RECIFE
Sexta-feira, 18 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 79.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Sexta-feira, 18 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 79.

ASSIGNATURAS
Na capital.... ANNO........ 24$000 / SEMESTRE........ 12$000 / TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 / 14$000 / 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo Nacional)

INTERIOR

O LADRÃO DAS JOIAS DE MADAME LEITÃO DA CUNHA

Rio, 16.

Foi preso Henry Lamy, autor do furto de joias de que foi victima a senhora Leitão da Cunha, em Petropolis.

No interrogatorio declarou que o seu intento era adquirir por meio do furto as joias necesasrias para, retirando-se do Brazil, estabelecer uma casa de joias, abandonando então "a arte".

Disse que procura não prejudicar os pobres, tanto que furta somente joias e objectos superfluos e de luxo que apenas os ricos possuem.

A prova disto é que, tendo roubado em S. Paulo, ha tempos, 72 contos de titulos, desde que verificou que estes eram nominaes, mandou restituil-os a seu dono. O mesmo fez em Nicteroy onde devolveu a uma de suas victimas duas allianças e um pequeno broche com photographia, que levara com outros objectos de valor.

Confessou mais que praticara um furto de 25,000 francos, sendo solto por falta de provas.

No Rio onde perpetrou diversos furtos foi sempre feliz, pois só uma vez a policia o prendeu, não o conseguindo em muitas outras, apesar de dar-se elle ao luxo de passeiar pela Avenida logo após a operação.

Ha cinco dias apenas que trabalhava em Petropolis já tendo assaltado a casa do conselheiro Catta Preta, carregando varias joias.

Operou tambem em uma casa em frente as duchas e na chacara de flôres "del Bosco". Estivera antehontem pela manhã, com um companheiro, em casa do secretario da legação mexicana sob pretexto de querer comprar um carro e uma parelha de propriedade desse diplomata, que o reconheceu na delegacia, onde fora queixar-se do furto que soffrera.

MINISTRO DA ARGENTINA

Rio, 16.

Chegou a esta capital o sr. Airragaray, ministro da Republica Argentina, perante o nosso governo, sendo o seu desembarque muito concorrido.

O dr. Lauro Muller fez-se representar pelo dr. Barros Moreira, introductor diplomatico.

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES

Rio, 16.

Em Buenos-Aires o dr. Saens Pena, presidente da Republica recebeu em audiencia solemne o ministro do Brazil, dr. Souza Dantas, para a apresentação de suas credenciaes.

DR. JOAQUIM VIANNA

Rio, 16.

Estiveram concorridissimas as missas mandadas resar aqui por alma do pranteado jornalista dr. Joaquim Vianna.

CASO TERATOLOGICO

Rio, 16.

Informam de Roma que na cidade de Bolonha uma mulher deu á luz um monstro com cabeça de cachorro, os braços presos longitudinalmente ao tronco e os membros inferiores inteiriços, sem articulação nos joelhos.

E. F. CENTRAL

Rio, 16.

Continúa a correr o boato de que o dr. Pedro Toledo deixará a pasta da Agricultura que será occupada pelo dr. Barbosa Gonçalves, actual ministro da Viação, sendo chamado para esta ultima pasta o dr. Paulo de Frontin.

Consta que, neste caso, o substituto do dr. Frontin na direcção da Estrada de Ferro Central será o coronel Setembrino de Carvalho, actual chefe do gabinete do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra.

O CASO OLIVEIRA LIMA

Rio, 16.

O general Pinheiro Machado, interrogado sobre o caso da remoção do dr. Oliveira Lima, disse não ser verdade que já se tenha pronunciado sobre o assumpto, e que só se manifestará definitivamente quando fôr o mesmo submettido á deliberação do senado.

TELEPHONE SEM FIOS

Rio, 16.

O dr. José Barboza Gonçalves, ministro da viação, pretende fazer applicações de telephones sem fios em diversas estradas de ferro e repartições publicas, tendo conforme communiquei commissionado o dr. Gustavo de Oliveira para fazer estudos a respeito, na Europa.

AUDACIOSO ROUBO

Rio, 16.

Em Ipanema, os ladrões penetraram na casa do dr. Antonio Alves de Carvalho na occasião em que este almoçava, em companhia de sua familia, e subtrahiram um cofre contendo lettras de varios bancos e outros documentos, tudo no valor de 135 contos.

O cofre foi encontrado depois, no matto proximo tendo os ladrões retirado apenas diversas joias avaliadas em oito contos de reis.

As letras e demais documentos se achavam ainda numa pequena gaveta que os ladrões, com a pressa, não puderam arrombar.

CARDEAL ARCOVERDE

Rio, 16.

Partio para Roma a fim de assistir as festas commemorativas do 16º centenario da liberdade da Egreja, o cardeal Arcoverde, arcebispo desta diocese.

Ao seu embarque compareceram representantes do marechal Hermes, presidente da Republica, dos ministros, altas autoridades e associações religiosas.

LEGAÇÃO DO URUGUAY

Rio, 16.

O governo do Uruguay acaba de adquirir, por intermedio do seu ministro aqui residente, o palacete do general Thaumaturgo de Azevêdo, para a séde da legação d'aquelle paiz.

OPERA BRASILEIRA

Rio, 16.

A opera "Abul" do maestro Alberto Nepomuceno será cantada em Buenos-Aires primeiro do que aqui, porquea companhia lyrica que a incorporou ao seu repertorio iniciará na capital platina a sua temporada.

O VÔO DO MARECHAL HERMES

Rio, 16.

Telegramma de Buenos-Aires informa que o jornal "La Nacion" commenta jocosamente o vôo do marechal Hermes no hydroaeroplano de Mac Kulloch, disendo que esse passeio aereo pode ter sido muito agradavel a sua exc. mas faz retrogradar o protocollo na America, porque divorcia o Presidente da gravidade que requer o cargo.

O CODIGO NA CAMARA

Rio, 16.

Continuou na Camara, a discussão do Codigo civil, tendo fallado os deputados Arlindo Leoni, Ozorio, Victor de Britto e Luciano Pereira, todos analysando as emendas do Senado.

A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS

Rio, 16.

A "Gazeta de Noticias" reproduzindo uma conversa que ouvio no Senado, diz o seguinte: "Perguntaram ao senador Alfredo Ellis si o Estado de S. Paulo se nega a toda e qualquer ligação com o P. R. C.

—Isto tem seus conformes... disse o senador paulista: si elle tiver um bom candidato, si o nome que surgir da sua convenção nos for agradavel... apoial-o-emos.

E o Dantas? perguntou alguem.

Em caso algum. Dantas é um candidato revolucionario; nunca nos prendiriamos a elle. Deus nos livre."

DIVERSOS

Rio, 16.

O dr. Didino Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas partiu para a Europa, em goso de licença.

(Pelo cabo submarino)

O CODIGO CIVIL

Rio, 17.

Na Camara fallaram hoje o sr. Luciano Pereira a favor da liberdade de testar, o sr. Lamenha Lins contra, os srs. Nicanor do Nascimento e Dias Barros a favor.

Falou depois o deputado Adolpho Gordo respondendo aos oradores que atacaram o parecer. Não havendo mais oradores foi encerrada a discussão.

A SESSÃO DO SENADO

Rio, 17.

No senado foi discutida hoje, em sessão secreta, a convenção internacional de Bruxellas, acêrca de accidentes maritimos. negociada, por parte do Brasil, pelo dr. Rodrigo Octavio.

Fallaram os senadores Fernando Mendes e Hercilio Luz, chamando o attenção para o facto de não estar o dr. Rodrigo Octavio munido das credenciaes que acreditavam os demais membros da convenção. O parecer voltou á commissão.

CONFERANCIA POLITICA

Rio, 17.

O general Pinheiro Machado conferenciou hoje durante duas horas com o senador Campos Salles.

Presume-se que o assumpto da conferencia ligue-se ao facto das negociações entaboladas com os politicos paulistas, afim de resolver as difficuldades do momento.

Volta a correr, com insistencia, que o candidato escolhido sahirá de São Paulo.

OS CANDIDATOS DO MARECHAL

Rio, 17.

Affirmam pessôas seguramente informadas que o marechal Hermes da Fonseca, fallando sobre as candidaturas, declarou cathegoricamente que o seu candidato é em primeiro logar o general Pinheiro Machado e em segundo logar o general Dantas Barreto.

Caso, o P. R. C. não apresente o seu chefe, ver-se-á obrigado a dar todo seu apoio ao general Dantas, seu velho camarada e amigo.

18-4-913
Caros freguezes
Se quizerdes levar a felicidade ao vosso lar, não deixeis de comprar um bilhete da grande Loteria de 200 contos em 10 do corrente na
Agencia [illegible]
4 rua do Crespo, n. 12
Joaquim F. da Silva

MADEIRA FINA...

G. M. veio hontem montado nos seus 20 annos de ostracismo, e assim com ares de quem «subio a serra»... Porque?

Porque puzemos em destaque o curioso phenomeno que toda gente está vendo e observando: a bôa, a rija e pesada «madeira de lei» boiando ao sabor da «corrente que desviou o seu curso...»

«—Fluctuando a mercê da vaga politica?...»

Sim G. M., fluctuando... A' mercê da vaga ou da corrente, pouco importa.

Deve ser mesmo á mercê da corrente, a impetuosa corrente do rio-mar, onde a «madeira de lei» por annos e annos de «revezes e sarcasmos» andou a pejar-se da seiva que lhe minguava na terra ingrata onde nascera.

Ora em materia de oligarchias G. M. faz distincções d'uma tal subtilesa que honrariam a sua finura se lhe não compromettessem a rijeza e inflexibilidade de «madeira de lei»... Cáe por terra a oligarchia dos Nery, a oligarchia amiga, e G. M. fica debaixo... «deprimido» pela imprensa bittencourista; é um martyr.

Chegam porem, «os dias sanguinolentos de dezembro». Aqui na nossa terrinha a oligarchia inimiga estertora e agonisa... G. M. não vacilla, não «fluctua»; mergulha na certa para a situação nova, para a victoria:—deve ser um heróe. Agora está de cima aqui, porque a corrente para aqui o trouxe; se algum dia a situação dantista vier a perigar (é apenas uma hypothese), é bem provavel que para a velha oligarchia pinheirista voltem a soprar melhoras ventos... e então, tornado ás doçuras de pouso antigo, elle bem poderá dizer como nos disse hontem:—«estamos aonde estavamos!».

Sim senhor, está muito direito...

Mas consinta ao caniço, o sacristão, o gyra-sol, o catavento, a cortiça—um sorriso, apenas um sorriso, de sincera admiração perante as suas peregrinas habilidades de... marombeiro inter-estadoal.

∴ A escravatura branca já não podia supportar o jugo dos senhores oligarchas»... Era talvez assim com relação ao sr. Rosa e Silva, cujo oligarchismo, quando se tratou de guindar ao poder o «querido marechal» foi, todavia, enthusiasticamente acolhido e festejado por muita gente de bem. (Por via das duvidas declaramos logo que a «madeira de lei» nada tem com isso.)

Sabemos, entretanto, de um «escravo branco» que, desgarrando-se de Pernambuco, se acostou patrioticamente á então afortunada oligarchia amazonense, louvando-a e admirando-a com enthusiasmo e fervor. Isto é historia mais ou menos antiga, mas o «pão é o mesmo».

Com a mudança dos tempos o antigo escravo veio gosar aqui as venturas e as glorias da alforria, emquanto que os Nery, magnanimos e liberaes, passaram a amargar os dissabores da má fortuna. Não podemos saber se, infortunados assim, continuarão elles a merecer lhe as mesmas blandicias e louvores de outr'ora.

Os maliciosos hão de dizer que não; porem nós que não temos malicia, vendo a «madeira de lei» proclamar a continuidade da sua «coherencia contra o rosismo nocivo», acreditamos deveras que ha de mantel-a igualmente em favor do nerysmo benemerito...

Manteiga Mineira "VACCA BRANCA"
(Marca registrada)
UNICOS EXPORTADORES
SEQUEIRA VEIGA & COMP.
— Rio de Janeiro —

Selvageria

O menor Roberto Maria de Oliveira, empregado no cinema *Eclair*, em Afogados, era encarregado de guardar as chaves daquella conhecida casa de diversões.

No domingo ultimo, desappareceram 3 cadeiras do salão de 1.ª classe, sendo o facto levado ao conhecimento da policia.

O subdelegado local, sr. Manoel Leopoldino, effectuou immediatamente a prisão do menor, que foi conduzido para o xadrez do districto.

Sendo interrogado no dia seguinte, Roberto declarou firmemente que nenhuma culpabilidade lhe cabia no facto de que era accusado.

Não se conformando com essa declaração, o subdelegado julgou-se no direito de mandar espancar a murros o pequeno Roberto que recebeu ainda chibatadas e pranchadas de sabre, sendo em seguida reconduzido ao xadrez.

Na terça-feira repetio-se a selvageria, accrescida de um banho destinado a fazer desapparecerem as diversas ecchymoses que se notavam no corpo do menino.

A progenitora de Roberto, Jesuina Adelaide de Oliveira, sabendo hontem, que o filho se achava preso e a soffrer semelhantes torturas, foi ao quartel do destacamento pedir para vel-o. Ali lhe responderam que Roberto já estava recolhido á casa de detenção, com a nota de gatuno.

Dirigindo-se para aquelle estabelecimento, Jesuina soube, em caminho, que eram inveridicas as informações colhidas no quartel, onde o seu filho ainda se conservava preso.

Em vista d'isto, ella resolveu levar o facto ao conhecimento do dr. chefe de policia que, providenciou immediatamente para que fosse apurada a verdade do occorrido.

O dr. José Vieira, 2.º delegado, telephonou logo para o quartel de Afogados ordenando que Roberto fosse, com presteza, levado a sua presença.

A's 5 horas da tarde chegou a chefatura o desventurado menor que foi interrogado por aquella autoridade, tendo narrado minuciosamente os espancamentos que soffrera.

O seu corpo ainda apresentava vivas ecchymoses, principalmente na região lombar.

Hoje será elle vistoriado, proseguindo as diligencias sobre o deponente facto.

O destacamento local foi hontem mesmo substituido por determinação do dr. chefe de policia.

Quanto ao subdelegado criminoso é de esperar que seja devidamente punido a bem do decôro da nossa policia e dos nossos fóros de povo civilisado.

— Como nota final diremos que o subdelegado Leopoldino teve a singelesa de declarar que Roberto fora apenas «esmurrado» pelos soldados do destacamento.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em companhia de sua exma. familia, seguiu ante-hontem, para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete nacional *Ceará*, o coronel José Climaco de Mello, exinspector da nossa aduana.

O embarque de s. s. realizou-se no caes da avenida Martins de Barros e teve grande concorrencia de pessôas gradas.

— Tivemos hontem a amavel visita do sr. coronel Pedro Consansão, abastado fazendeiro e proprietario da uzina *Uruba*, no Estado de Alagôas.

Agradecidos.

—A' bordo do paquete nacional *Pará*, segue hoje, para o Estado do mesmo nome, o illustre dr. Thomaz de Lemos Duarte, que ali vae exercer o cargo de Delegado fiscal, para o qual foi nomeado ultimamente, pelo governo da Republica.

Ao distincto funccionario desejamos bonançosa viagem e agradecemos a visita de despedidas que hontem nos fez.

— Recentemente chegado do Rio de Janeiro, visitou-nos hontem o nosso illustre conterraneo dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão que, a negocio de seu interesse, permanecerá por alguns dias no Recife.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Adherbal, filho do sr. Olympio Galvão, funccionario dos correios deste Estado;

Zilda, filhinha do sr. Homero do Amaral Varella;

o sr. Bernardino Alves Maia, negociante nesta praça;

José, filho do sr. Miguel Jorge de Oliveira.

—Passou hontem, o anniversario natalicio do nosso estimado companheiro, sr. Armando Boudoux.

Embora tardiamente, lhe apresentamos as nossas felicitações.

A DATA

18 de Abril—Santo Apollonio

As horrorosas perseguições, de que foi alvo o christianismo nos tres primeiros seculos de sua existencia, não impediram o seu constante desenvolvimento, entrando para o seu gremio muitos romanos, illustres pelo nascimento, posição social e riquesas.

A este numero pertence Santo Apollonio, cidadão de prestigio e illustração, que no reinado de Commodo occupava o logar de senador.

Uma lei de Marco Aurelio prohibia, sob pena de morte, a accusação contra os christãos pelo unico motivo de fé, mas não impedia que o denunciado fosse chamado a defender-se da accusação.

Tendo sido o senador Apollonio accusado por um escravo de professar o christianismo em virtude d'aquella lei o denunciante foi suppliciado, mas o accusado foi convidado a defender-se. Em logar, porém, de retratar-se, o valoroso romano leu perante o senado um energico discurso, que era uma brilhante apologia do christianismo.

O senado o condemnou a ser decapitado, realisando-se no anno de 189 da nossa era a execução deste santo martyr, que a Egreja commemora a 18 de Abril.

«O Mundial»
Orgão de propaganda Mutualista e commercial, distribuição gratuita. Grande tiragem brevemente.

Mysterioso inventario

OS SEIS MILHÕES DE JOIAS DA IMPERATRIZ EUGENIA MARIA DO MONTIJO DE GUZMAN, ESPOSA DE NAPOLEÃO III.

De Perpignan, antiga capital do Roussillon, e hoje dos Pyrineus Orientaes; telegrapham que em Mont-Louis, o joven soldado do 24.º batalhão colonial, Ernesto Chantebien, passeiando perto das fortificações, viu emergir da terra o gargalo de uma garrafa, que elle immediatamente desenterrou.

A garrafa continha um papel timbrado com os sellos do 2.º Imperio e datado de 4 de setembro de 1870. Esse documento trazia as seguintes declarações:

Inventario das joias e valores que hoje foram remettidos ao sr. Manoel Perez, o qual os levará para Madrid afim de serem entregues á condessa de Montijo.

1.º Um collar de perolas finas e diamantes, homenagem de S. M. o imperador da Russia, no valor de 500 mil francos.

2.º Braceletes guarnecidos de perolas finas, homenagem de S. M. a Rainha da Inglaterra, no valor de 650 mil francos.

3.º Adereço guarnecido de rubis e diamantes, homenagem de S. M. o Shah da Persia, do valor de 800 mil francos.

4.º Um medalhão guarnecido de perolas finas e diamantes, homenagem de S. M. o Imperador do Brazil, no valor de 150 mil francos.

5.º Um grande collar de perolas finas e diamantes, homenagem de S. A. o grão duque Constantino da Russia, no valor de 250 mil francos.

6.º Quatro adereços, seis braceletes, tres collares, guarnecidos de pedrarias finas e diamantes, no valor de 1 milhão e 600 mil francos.

7.º Dois milhões em bilhetes do Banco de França (2 milhões de francos).

Total: 6 milhões e 650 mil francos.

Paris, palacio das Tulherias, 4 de setembro de 1870.

O camareiro-mór do palacio: Assignado (*illegivel*).

Toda a gente perde-se em conjecturas deante desse achado, tanto mais que nas excavações procedidas, no dia seguinte, no mesmo local, foi descoberto um pedaço de um esqueleto, que parece remontar á mesma epoca.

∴ Sabemos que o 1.º secretario do Senado, attendendo á reclamação do sr. senador João Elysio, officiou ao dr. secretario das Obras Publicas e Hygiene no sentido de ser aterrado o alagadiço existente na rua da Soledade, principio da rua Fernandes Vieira.

Mora para aquellas bandas o illustre presidente do Senado que, por vezes, tem sido obrigado a sahir de casa em cadeirinha, o que se lhe afigura demasiadamente «divertido» para a gravidade das suas funcções de representante maximo da Alta Camara estadoal.

Já o operoso sr. 1.º secretario se havia dirigido á Prefeitura, que respondeu não ser aquillo da sua conta.

E o caso é realmente complicado, por affectar ao mesmo tempo as immunidades do presidente do Senado, os deveres da Hygiene e as obrigações da Prefeitura.

Trata-se além d'isso d'um aguaçal que o sr. João Elysio perversamente chrismou de «Lagoa Gouveia de Barros», o que veio ainda mais aggravar as cousas, porque os mosquitos, aproveitando a circumstancia d'esse patronato protector, estão a encher aquillo de «martellos» só pelo gostinho malevolo de dar o que fazer á brigada inimiga...

SPORT

Jockey club de Pernambuco

As corridas promovidas por esta conhecida sociedade para domingo proximo, sobrepujarão, certamente, em concorrencia e attractivos, a todas as outras já realizadas.

Assim nos expressamos porque vae ser disputado um pareo de 1.400 metros pelos animaes *Ping-Pong*, *Esterlina* e *Italia* que se acham em excellentes condicções. O primeiro, o valente parelheiro que não encontrou competidor ainda, em nosso prado; o segundo, portador de fama muito recommendavel e justa, e o terceiro, o bonito animal que obteve bellas victorias no Estado do Paraná, de onde veio ultimamente.

Felizmente, todos confiam na imparcialidade e correcção da conceituada directoria.

A nossa reportagem colheu hontem, interessantes informações, sobre o pareo as quaes vamos fornecer aos amadores da importante diversão.

Ping-Pong, na ultima corrida que disputou, percorreu os 1.400 metros em 100 segundos, completamente preso e levando o peso de 56 kilos. No domingo passado após a realização do ultimo pareo das corridas do dia, no prado da Magdalena, o citado animal deu um galope na raia, deixando enthusiasmados todos quantos o assistiram.

Esterlina, segundo disse o seu proprietario a um amigo, percorrerá os 1.400 metros em menos de 97 segundos.

Quanto ao animal *Italia* que percorreu 1.000 metros em 64 segundos, ganhando o premio offerecido pelo Estado do Paraná, fez ante-hontem um ensaio, ás 2 horas da tarde, tirando 1609 metros em 112 segundos! O ensaio de *Italia* foi presenciado por pessôa de inteira confiança, que poude observal-o.

Diante do que acabamos de expôr, quem poderá affirmar de antemão que será este ou aquelle o animal victorioso?

As forças são iguaes e a victoria constituirá um grande successo para o animal que a obtiver.

Felicitamos a directoria do *Jockey club* pela organização do importante pareo, que no proximo domingo sem duvida arrastará ao antigo prado do Lucas uma verdadeira enchente.

VARIAS

Os srs. Seixas & Irmãos pediram licença á Capitania do Porto para que o lugre inglez *Clutha*, do qual são consignatarios, receba á bordo 100 toneladas de areia em lastro.

∴ O sr. Claudino Emiliano da Paz obteve hontem, da Capitania do Porto, a necessaria autorisação para fazer trafegar uma lancha de sua propriedade movida á gazolina.

Egual autorisação foi concedida ao sr. João Pereira da Silva.

∴ Zarpou para a Europa hontem, ao 1/2 dia, o cruzador *Descartes*, da marinha de guerra franceza, o qual desde domingo, se achava fundeado neste porto.

O capitão do porto de Sergipe participou á Capitania, por telegramma, haver se partido a amarra da boia que se achava localizada á entrada da barra de Cotinguiba, naquelle Estado.

A commissão promotora da manifestação que se promove em Palmares ao coronel Luiz de França, por motivo do seu anniversario natalicio á 20 do corrente, teve a gentileza, que agradecemos, de enviar-nos um convite para assistir ao almoço que ali será offerecido nesse dia áquelle deputado.

O *Syndicato Rio Grandense* procedeu, no dia 16 do transacto, de accôrdo com a loteria federal, o sorteio dos seus clubs, sendo premiado com 5:000$000 o n. 2167.

Procedente de Amarração e escalas, deu entrada hontem em nosso porto, o paquete «Pyrineos» com 10 dias de viagem.

Procedente de Cardiff deu entrada hontem no ancoradou interno, o vapor inglez «Fielbridge» com 20 dias de viagem.

Para Porto Alegre e escalas, sahio hontem do ancoradouro interno, o paquete nacional «Itapoan».

O paquete «Itatinga» que se acha desde ante-hontem no ancoradouro interno de nosso porto sahio hontem, ás 5 horas da tarde com destino aos portos do sul, fazendo escalas pelos portos de Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para Aracajú seguio hontem o vapor inglez «Artist» que se achava a dias em nosso porto vindo de Liverpool.

Para Santa Lucia, teve destino hontem, o vapor inglez de carga «Scamby».

Sómente hoje poderá chegar em nosso porto, o vapor allemão «Harz» que após ligeira demora em nosso porto, proseguirá sua viagem para o Rio de Janeiro e escalas.

Do sul, deve amanhecer hoje, o paquete brazileiro «Pará» que após ligeira demora, sahirá para Manáos, fazendo escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

∴ Pelo telegramma que nos foi mostrado pelo representante da *Equitativa* neste Estado, o dr. Guedes Pereira, vê-se que do sorteio realizado no Rio de Janeiro, pela mesma sociedade foram resgatadas 21 apolices, de 5:000$000 cada uma, sendo neste Estado a de n. 12495 pertencente ao dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.

Ao sorteado será immediatamente paga a alludida quantia logo que se apresente para recebel-a aqui ou no Rio de Janeiro.

∴ Recebemos hontem, a seguinte carta circular:

«A empreza do «Cinema Pathé» e a Companhia Cinematographica Brazileira, tendo de exhibir o deslumbrante film *Quo Vadis?*, em sessão especial á Imprensa Pernambucana, no proximo sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, vêm respeitosamente convidar a essa illustre redacção para assistir a passagem de tão bello film.

Antecipam os seus agradecimentos.»

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, o 2.º sargento José Augusto da Silva.

Cabo do dia. João Araujo Lima.

De dia á secretaria, o amanuense Samuel Fernandes.

Praças de promptidão: Albino José dos Santos, Cantidio Alves Casado e o anspeçada Leonidas Pereira da Silva.

— No domingo proximo pelas 8 horas da manhã, realizar-se-á formatura geral com a assistencia do instructor aspirante Castello Branco o qual espera o comparecimento de todos os atiradores devidamente fardados e finda a referida formatura sahirá a companhia em pequeno passeio.

— Amanhã haverá exercicios de evoluções ás 8 horas da noite pelo instructor, aspirante Castello Branco, o qual pede o comparecimento de todos os atiradores sem excepção de postos afim de dar melhor garbo ao passeio á realizar-se no dia 20 do corrente.

— Haverá, hoje, ás 8 horas da noite ensaio da banda de cornetas e tambores.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Olympio Silva.

Promptidão, o 1.º tenente Forte.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento Forte.

Guarda do quartel, o cabo n. 20, e as praças ns. 12, 22 e 14.

Dia á companhia, a praça n. 18.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 23.

Avisador de incendio, á praça n. 12

Piquete, e corneteiro n. 10,

Uniforme 3.º.

Os casamentos nos sertões brazileiros

Num folheto do sr. Paulo Walle sobre os estados do Brazil, mandado traduzir pelo serviço de informações do Ministerio da Agricultura encontra-se o seguinte:

—"Os casamentos nos sertões brazileiros tornam-se curiosos por seu cunho primitivo. Nos pontos afastados da influencia da civilisação, a vida das aldeias e do sertão differe profundamente da das cidades do littoral.

Nas classes pobres ou rusticas dos *amola-foices*, como ali se diz, os casamentos são rapidamente concluidos. Um dia, numa reunião, o matuto apaixona-se por uma morena appetitosa com a qual dançou o *chorado*. Faz a sua declaração immediatamente e na primeira occasião monta a cavallo e vai á casa do pai, a quem convida para ir ao bananal, á roça ou ao pomar visinho, e lá faz o seu pedido. A primeira vez que passa o vigario, casam. Se o vigario demora a passar, então casam assim mesmo, deixando o sacramento para mais tarde. Dá-se o mesmo com relação ao funccionario do Estado Civil, se não existe um na localidade.

As despesas de toilette não são consideraveis. São cousas a que não se liga tanta importancia como entre nós. O noivo compra um par de sapatos e um terno de algodão riscado e constróe uma casa coberta de folhas de coqueiro ou de palha. A noiva tambem compra botinas, e um vestido branco, e mais nada. O dia do casamento é naturalmente de festança. Se ha dinheiro, é reservado para isso; prepara-se um estrado diante da casa; chegam os convidados montados mais ou menos vistosamente; e no pequeno "hangar" que serve de cosinha estão a assar gallinhas e leitões, e num canto estão infileiradas numerosas garrafas de cachaça. Os musicos dos arredores geralmente tocadores de sanfona ou de violão, a menos que haja alguns instrumentistas mais pretenciosos, chegam por sua vez, e ao cahir da noite começa a dança, que dura emquanto ha cachaça nas garrafas. Accendem-se velas, que se espetam nas arvores visinhas; a alegria vai subindo gradualmente de ponto e trovadores improvisados cantam á viola versos relativos á occasião, fazendo o elogio da noiva.

Nas classes medias ou mais abastadas, a festa é naturalmente mais brilhante. Matam-se vitellos e porcos, soltam-se foguetes e bombas, sem os quaes não ha festa possivel e o samba ou o baile prolonga-se durante muitos dias.

O casamento nas classes ricas é, como entre nós, um verdadeiro acontecimento. O noivo é, por exemplo, filho do fazendeiro do logar, e a noiva filha do fazendeiro visinho. Um mez antes da ceremonia já começam os preparativos na fazenda. O enxoval é encommendado na Capital do Estado, assim como um vestido de gala, e desde a ante-vespera os convidados começam a chegar. São sempre proprietarios ricos que vêm com suas familias montados em cavallos ricamente arreiados, ou em carros de bois enfeitados com folhagem verde. Nestes casamentos não se dispensa o padre, que vem da aldeia visinha ou da cidade mais proxima.

Se existe uma capella na fazenda, é ali que se realiza a cerimonia. Se não ha, que é o caso mais frequente, levanta-se um altar enfeitado de fazendas claras, flores e velas, no meio da varanda que vai de uma extremidade á outra da casa. O casamento effectua-se sempre de manhã. A fazenda está cheia da *arraia miuda* dos arredores, que acode em tropel, pois, depois da ceremonia aproveitam a presença do padre para baptisar uma duzia de meninos e para unir outros casaes de pobres diabos á espera da occasião. Todos aproveitam as bombas que arrebentam e as torrentes de harmonia fornecidas pela philarmonica da aldeia visinha, pois não ha aldeiola que não possua alguns instrumentistas. Preparam-se em diversos logares estrados para que a gente miuda, que não teve a honra de ser convidada para o baile da casa grande, possa tambem dançar a noite inteira.

Realiza-se o banquete, para o qual se tirou do guarda-prata da familia a baixella das grandes occasiões. A' sobremesa, toma a palavra o padre; depois delle, levanta-se um outro orador, depois delle outro, e assim por diante. E' sabido que os brazileiros em geral gostam de fazer discursos. Ao calor communicativo dos vinhos, é um rolar ardente de discursos, interrompidos por hurrahs e vivas, ao ruido de garfos batidos na beirada dos pratos para tornar o enthusiasmo maior. Passa-se assim a tarde, e depois começa o baile, na varanda, nas salas; lá fora dançam sem cessar a noite inteira á luz de lanternas e archotes e de velas, emquanto estouram foguetes e bombas."

Esmagamento

O trem que partio, hontem, ás 6 horas da tarde, de Beberibe, ao chegar a estação do Porto da Madeira, alcançou o menor João Bernardo da Silva, que ficou com as pernas esmagadas.

No mesmo trem veio o infeliz para a estação da rua da Aurora, de onde foi transportado, em padiola, para o hospital Pedro II.

A policia teve conhecimento do facto, sendo iniciadas hoje, as necessarias diligencias sobre o mesmo.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western

Em 24.ª sessão ordinaria, reuniu em 16 do corrente, a directoria da Sociedade beneficente dos empregados da «Great Western», sob a presidencia do sr. Manoel Arão.

Foi lida e sem impugnação, approvada a acta da sessão anterior.

Foram submettidas a despacho as seguintes petições:

De Julio Pereira dos Santos, solicitando primeira beneficencia.—Em vista do que informa a commissão da contadoria, deferido.

Manoel Cavalcanti Estima, solicitando primeira beneficencia.—Pague-se.

José Francisco Cordeiro, recorrendo do despacho que mandara contar sua beneficencia de 19 de março.—Em vista do documento apresentado e do mais que allega, pague-se a contar 30 dias após haver o peticionario deixado o serviço.

De Francisco da Costa e Sá, requerendo primeira beneficencia. Pague-se.

De Pedro Delgado, reclamando seu diploma.—A' secretaria para providenciar, na forma requerida.

De João Dionisio Roque, solicitando primeira beneficencia.—Deferido.

De Manoel Jeronymo de Farias, requerendo quarta beneficencia.—Pague-se.

— Foram approvados socios, de accordo com os pareceres das commissões respectivas, os srs. Thomaz Azevedo Falcão, Lino Pereira, Francisco Lopes da Silva Lima, Antonio Soares Cavalcante, João Albuquerque Machado, Pedro Ferreira de Siqueira, José Joaquim de Sant'Anna e Eduardo Bezerra Lins.

Foi proposto socio o sr. Eduardo Ponteiro, sendo a proposta enviada á respectiva commissão.

— O sr. thesoureiro informa haver effectuado pagamentos na importancia total de 633$300, sendo 490$000 de varias beneficencias; 85$000, aluguel da séde social; 58$300, publicações e despezas diversas, conforme ordens anteriores e documentos apresentados.

Foi marcada nova sessão para o dia 7 do mez vindouro.

União Recreativa do Recife

Esta futurosa sociedade transferio a sua séde para á rua Direita, n. 37, 1.º andar, onde pretende realizar uma *soirée blanche*, por todo este mez.

População do Recife

ESPERANDO...

Até hoje os drs. Inspector e Demographista de Hygiene não quizeram corresponder ao necessario e justo appello que lhes fiz!

No entretanto, como hontem deram um *signalzinho de vida* n'uma solicitada do "Jornal do Recife", nutro esperanças de que ainda venham...

Os dois e mais o respeitavel dr. Eduardo Wanderley terão as conveahir *de traz do pau*, de onde, tão a linientes respostas logo que se dignarem berdade, teem dito coisas que pensam me attingir talvez.

Ss. ss. sentem-se cobertos de razões e julgam que a verdade está do lado dos tres?

Pois assignem os seus nomes debaixo do que escreveram e estão escrevendo, e vamos ver depois quem tem *garrafas vasias*.

Assim como estão fazendo é que não vae.

Discutir com quem? Refutar a quem?

Si o Inspector julga-se *pessôa inviolavel*, superior aos *outros*, assignem os dois sómente.

E... *pour cause*, continuo a esperar um pouco mais...

Octavio de Freitas.

∴ *A palavra é prata...*

Quando, em toda a Europa, se não em todo o mundo culto e civilisado, se procura, a todo transe, combater a immoralidade dos processos tendentes a embaraçar a nobre funcção procreadora da mulher, creando-se uma legislação de favor para as familias numerosas e punindo-se ao mesmo tempo, severamente, as criminosas praticas do *malthusianismo* e quejandas,—um dos nossos jovens Lycurgos, o sr. deputado Souto Filho, abre a bocca, em plena sessão da Camara Estadoal, para proferir esta sentença estupenda:

—«A' luz do direito publico moderno o Esta[illegible]do pode até pôr em pratica a esterilisação [illegible]s mulheres como remedio extremo para a p[illegible]hora da população...»

Depois d'isto pode-se [illegible] bem concluir que ... *o silencio é ouro*.

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO.—Cinema em plena claridade, o primeiro montado no Brazil. Programma de extraordinario successo: 1.ª sessão 1.ª projecção «Caça das renas na Noruega», natural *film*; 2.ª e 3.ª «O cardeal Fernando de Medicis» cognominado «O falcão vermelho», empolgante producção colorida de *Pathé Frères*; 4.ª «Os olhos mortos», alta comedia de *Gaumont*; 5.ª «Max pinta por amor», impagavel comica de *Pathé Frères*; 2.ª sessão—1.ª projecção «Dixi limpa vidraças», importante *film* comico da renomada fabrica *Nordisk*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Acasos da sorte na vida», emocionante scena dramatica da vida real, trabalho da conceituada fabrica *Messter-film*; 5.ª «Bobilard cortou um dedo», hilariante comedia da novel fabrica *Ambrosio*.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 40, rua barão de S. Borja.

CINEMA PATHÉ.—Programma de effeito surprehendente: 1.ª projecção «Uma partida dobrada», interessante e finissima comedia da acreditada fabrica *Ambrosio*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Mater Dolorosa», sentimental producção dramatica com 268 ricos quadros da fabrica *Ambrosio*; rua Nova, sessões continuas de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 horas da noite.

CINEMA ROYAL.—Programma variado com fitas recem-chegadas: 1.ª projecção «O chifre de ouro», linda fita panoramica tirada do natural *Eclair*; 2.ª «O milagre», magestoso conto colorido, *Gaumont*; 3.ª, 4.ª e 5.ª «Sem quartel», sensaccional drama heroico da invejavel fabrica *Savoia-Film*; 6.ª «Anatolio perde a cabeça», hilariante *film* comico; rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 da tarde, e de 6 ás 10 horas da noite.

THEATRO CINEMA-HELVETICA.—Companhia Christiano de Souza, de comedias, dramas, operetas e revistas—1.ª e 2.ª representações do brilhante vaudeville em 3 actos «O homem das barbas», sucesso garantido.

Rua da Imperatriz, espectaculos por sessões, ás 7 e 9 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Egreja da Piedade, 8 horas, por alma de Anna Maria da Conceição e Silva;

Egreja dos Prazeres, 8 horas, por alma de Hygino Coelho da Silva;

Ordem terceira do Carmo, 8 horas, por alma de Antonio José Gomes Junior;

Egreja de Santo Amaro das Salinas, 8 horas, por alma de Antonio José Gomes Junior.

Reuniões—Hoje:

Congregação da Faculdade de direito, 12 horas do dia, para tratar de diversos assumptos.

Vapores esperados—Hoje:

«Harz», de Hamburgo e escalas.

Amanhã:

«Rio de Janeiro», de Manáos e escalas.

Os Correios.—Por portaria de hontem, do dr. administrador, foram promovidos: a carteiro de 1.ª classe, o de 2.ª José Thomé do Espirito Santo; a de 2.ª e de 3.ª classe, Alcebiades Gomes Pereira; ambos por merecimento.

—Ao praticante de 1.ª classe desta administração, Henrique Hugo Pereira Dutra, foi concedida uma licença de trinta dias.

Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis..... 3:522$610.

—Cambio, franco 601, marco 741, peso 3$050.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 16.—Correspondencias postadas 1491; recebidas 3070; expedidas 1538; transito 660; distribuidas 2423; nas caixas 80.

Malas entradas 93; sahidas 51; transito 36.

5.ª secção—Dia 11. Correspondencias postadas 156; recebidas 410; expedidas 145; transito 348; distribuidas 306.

Malas entradas 97; sahidas 76. Valores 4:228$600.

Dia 12.—Correspondencias postadas 197; recebidas 213; expedidas 103; transito 178; distribuidas 204.

Malas recebidas 75; expedidas 78. Valores 4:786$800.

Dia 13.—Correspondencias postadas 162; recebidas 169; expedidas 153; transito 161; distribuidas 160.

Malas recebidas 66; expedidas, 73; Valores 5:109$400.

A administração expedirá hoje malas pelos paquetes:

Pará, para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, recebendo impressos e cartas simples até 1 1/2; registro 1 1/2; porte duplo 2 horas.

Mossoró, para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cartas de porte simples e impressos até 8 1/2; registro 8 1/2; porte duplo 10 horas.

Scottish, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo impressos e cartas simples até 9 1/2; registro 8 1/2; porte duplo 10 horas.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 1/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando, nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/8 assim fechando

ASSUCAR—O mercado do assucar esteve ainda hontem em completa pasmaceira.

Os possuidores do genero em sua maioria estiveram afastados da praça. Assim resolveram porque os preços de compra não lhes convinham.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	5$200 a 5$400
Demeraras	Não houve
Brancos	3$400 a 3$800
Somenos	2$700 a 2$900
Mascavados	2$000 a 2$100
Brutos seccos	2$000 a 2$100
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—Os possuidores de algodão primaram hontem pela ausencia na praça. O mercado do artigo continua desanimado.

O preço que vigorou foi de 11$500 a 11$800 pelos 15 kilos. Segundo nos informaram, o *stock* do algodão no Recife não é volumoso.

◇ Espera-se animação no mercado da farinha de mandioca.

Ha quem afirme que o genero subir de preço devido haver falta para exportação.

Por emquanto o genero, está sendo cotado francamente, a 10$500 pela sacca. Nada podemos dizer ao certo, porém, sempre é bom que os interessados fiquem avisados do que se diz na praça.

◇ Estamos informados que a *Sociedade de Fructicultura de Pernambuco*, lançarão ainda este mez na praça, a emissão de suas acções, e bem assim que, já está em negociações para adquirir uma grande propriedade em nosso Estado.

◇ A firma Petit & C.ª proprietaria da *Fabrica de Bolões*, na Magdalena, já iniciou os trabalhos para a montagem de um campo de demonstração e deposito de phosphato. Quer a referida firma, depois de terminados todos os trabalhos, franquear ao publico o seu campo de demonstração, afim de que se possa observar de perto, os effeitos produzidos pelo phosphato de sua fabricação, quando applicados nas plantações em geral.

◇ A repartição dos correios expedirá, hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

São José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chan Grande, Calçado, Jupy e São Bento.

MÃES DE FAMILIA
Inscrevei-vos na Educadora do Recife — Rua Duque de Caxias n. 32 1.º andar — que vos garantirá um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho.
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

Governo do Estado

O sr. Oscar Ualter von Sohsten, foi por acto de hontem, nomeado para exercer interinamente o officio de escrivão do 2.º cartorio dos feitos da Fazenda do Estado e municipal, vago pelo fallecimento do serventuario respectivo.

—Pelo sr. general governador do Estado foi provido na serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do juiso do municipio da Victoria, o sr. Manoel Cavalcanti de Mesquita Barros a quem foi marcado o praso de 15 dias para legalisar o titulo e assumir o exercicio das respectivas funcções.

—Os cidadãos Antonio Giraldes de Carvalho, Fenelon Lacarderio de Castro e Benvenuto Arnaldo de Castro Alencar foram nomeados, respectivamente, para os cargos de 1.º 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Exú, sendo-lhes marcado o praso de 60 dias para legalisarem os titulos e prestarem o compromisso necessario.

—O sr. dr. chefe de policia propoz, a pedido, a exoneração do sr. João Mauricio de Oliveira do cargo de 2.º supplente de subdelegado do districto de «Floresta dos leões» do municipio de Nazareth.

—O sr. dr. chefe de policia propoz a exoneração do sr. Salustiano de Araujo Pinheiro do cargo de subdelegado do districto «Belém de Maria» do municipio de Cabrobó, indicando para substituil-o o actual 2.º supplente Sebastião Bacalhão de Barros Lobo.

Para a vaga deste foi proposto o sr. João Leandro Pereira Barboza.

Recebedoria do Estado—Despachos do dia 17 do corrente:

Amelia Dantas Basto—A' 1.ª secção para cumprir o despacho supra.

Silva & C.ª—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Francisco Rodrigues da Nova—Diga a 1.ª secção.

Silvina de Goes e Silva—Informe a 1.ª secção.

Braz Avelino da Fonseca, Francisca Cavalcanti de Souza Leão Coelho—Informe a 2.ª secção.

Monteiro & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Sanguinett & C.ª—Indeferido em vista das informações e do disposto no artigo 58 do Regulamento de 10 de Junho de 1898.

Abrantes & C.ª Successores Indeferido em vista das informações e das disposições regulamentares vigentes.

Hygiene Publica—Pelos drs. commissarios de hygiene, foram feitas hontem 51 visitas de policia sanitaria, 15 de vigilancia medica; vaccinadas 75 pessoas e revaccinadas 8, 1 intimação para medidas de hygiene, ordenadas 4 desinfecções, 1 multa por infracção do Regulamento de hygiene e visitadas 4 pharmacias.

Pelo Desinfectorio no dia 16: 1 desinfecção por variola, 2 provenientes de ratos mortos, 1 remoção por variola; 9 claytonagens e 37 desratisações.

— Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella, no dia 16: 2274 visitas de policia sanitaria, extinctos 431 focos de larvas, 130 limpezas, 424 lavagens e 299 petrolisações.

Memorandums, Facturas, Circulares, Memoriaes, Rotulos, Estatutos, Diplomas e Carimbos de borracha, preparam-se com presteza e perfeição, na **Agencia Jornalistica Pernambucana**, *Imperador 18 e 20.*

«O DIA»

Recebemos os primeiros numeros do nosso confrade de Santos, *O Dia*, que na prospera cidade paulista acaba de iniciar a sua publicação.

E' um diario de grande formato, impresso em machinas rotativas de Marinoni.

Os numeros que temos entre mãos todos elles trazem 8 paginas, estereotypadas magnificamente, com excellentes gravuras, amplas e completas descripções da visita que o nosso eminente patricio dr. Oliveira Lima fez á importante cidade sulista, bôa e escolhida collaboração, reportagens sensacionaes, serviço telegraphico de primeira ordem, tanto nacional como do extrangeiro, serviço detalhado e copioso do movimento commercial e da bolsa, com cotações de titulos etc.

E' um jornal servido dos melhores elementos para triumphar e lograr a vida longa que sinceramente lhe desejamos.

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 26.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Oswaldo Machado, Rodrigues Porto, Bezerra de Carvalho, Bernardo Camara, João Elysio, Silveira Barros, Pedro Corrêa, Soares de Meirelles, Sebastião Alves, Affonso Taborda, Pereira de Araujo e Joaquim Guimarães.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario da Camara dos deputados, remettendo a resolução ali iniciada este anno pelo projecto n. 18, alterando algumas disposições da lei n. 1139 que regula o montepio dos empregados do Estado.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario:

Foram lidos, submettidos á discussão e sem debates approvados quatro pareceres da 5.ª commissão, sob ns. 92 a 95 já publicados no jornal da casa, redigindo respectivamente os projectos de ns. 6 de 1912, 8, 12 e 14 deste anno, todos da Camara dos deputados, declarando o sr. presidente que seriam remettidos á sancção os decretos a que se referem os pareceres supra.

Foram tambem lidos, indo a imprimir em avulsos, dois pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 96 e 97, terminando por projectos que receberam os ns. 18 e 19, o primeiro estabelecendo a prisão preventiva nos crimes que não tenham processo especial ou não sejam da alçada do Tribunal correccional e o ultimo, estabelecendo as funcções do promotor publico nos processos correccionaes.

Foram ainda lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres da 5.ª commissão: n. 98, em avulso, adoptando o projecto 16 deste anno da Camara com uma emenda substitutiva ao n. 7 do art. 2.º e ns. 99 e 100, no jornal da casa, redigindo respectivamente o parecer n. 48 e o projecto n. 7, ambos deste anno, da Camara dos deputados.

Na hora do expediente uzou da palavra o sr. Pedro Corrêa, apresentando e justificando um projecto creando um terceiro tabellionato no municipio de Salgueiro.

O referido projecto estando assignado por tres srs. senadores, foi considerado apoiado, indo a imprimir em avulsos, sob n. 20.

Não havendo mais quem quizesse uzar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia:

O sr. Oswaldo Machado uzando da palavra pela ordem requereu e obteve a inversão da ordem do dia.

Entrando em discussão unica o parecer n. 65, deste anno, do Senado, opinando pela approvação do parecer n. 52 de 1912, da Camara (responsabilidade do prefeito do municipio de Bonito), orou o sr. João Elysio justificando o seu voto contra o referido parecer, que, posto a votos, foi approvado.

O sr. João Elysio, Rodrigues Porto e Joaquim Guimarães pediram que fosse consignado na acta o seu voto contra a approvação do mencionado parecer.

Em seguida foi approvada sem debate em discussão unica a emenda substitutiva da Camara, ao projecto n. 14, do anno passado, do Senado.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 17 deste anno do Senado cada um de per-si orou o sr. Oswaldo Machado apresentando e justificando a seguinte emenda substitutiva ao art. 4:

"Emenda substitutiva ao art. 4.— Quando o crime fôr affiançavel, lavrada a flagrancia será o réo recolhido á cadeia, salvo prestando fiança; no caso em que o réo se livrar solto, lavrada a flagrancia, será posto em liberdade. S. s. em 17—6—913. *O. Machado.*"

Retirou-se o sr. Silveira Barros, assumindo a presidencia o sr. Affonso Taborda.

Retiraram-se tambem outros senadores e não havendo numero para a continuação dos trabalhos, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia:

Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 17, deste anno, do Senado, (repressão do jogo), 3.ª discussão dos projectos ns. 16, tambem deste anno, do Senado (nomeação do thesoureiro da municipalidade) e 10, de 1912, da Camara e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realisou-se hontem á hora legal, a 32.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, Baptista Cabral, Caldas Filho, Costa Netto, André Gomes, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves da Rocha, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Manoel Cassiano, Pedro Lemos, Pessôa Guerra, Rodolpho de Araujo, Souza Filho, Turiano Campello e Antonio Vicente.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo quem reclamasse nem impugnação dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. secretario da Justiça e Fazenda do Estado, remettendo vetada pelo sr. Governador do Estado, a resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 6. A' Commissão de Instrucção e Saúde Publica.

Officio do sr. secretario da Justiça e Fazenda do Estado, remettendo sanccionada a resolução, iniciada no Senado pelo projecto n. 13. Archive-se.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado solicitando os documentos que deram origem aos pareceres ns. 32, 82, 85, 89, 92, 94, 99 e 100 todos do anno passado. Remettam-se.

Officio do Presidente do Concelho não haver o Prefeito prestado contas da Municipal de Jatobá, communicando receita e despeza do anno findo. A' Commissão de Contas e Negocios Municipaes.

Petição da professora d. Maria do Livramento da Silva Joel, solicitando contagem do tempo em que esteve em disponibilidade. A' Commissão de Instrucção e Saude Publica.

Petição do sr. Antonio Lopes da Silva, carcereiro da cadeia de Palmares, solicitando augmento de vencimentos. A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Petição do professor Joaquim Gomes Pereira de Lyra, solicitando contagem do tempo em que esteve em disponibilidade. A' Commissão de Instrucção e Saude Publica.

Na hora do expediente o sr. João Ezequiel justifica e manda a mesa um projecto sob o n. 23 com a sua assignatura e a do sr. Sergio de Magalhães, autorisando o Governador do Estado a mandar reconstruir a ponte que liga o Campo Grande ao Azilo de Mendicidade.

Apoiado e julgado objecto de deliberação vai a imprimir.

O sr. Sergio de Magalhães, manda a mesa o seguinte requerimento: "Requeiro que a requisição que, por parte da mesa, foi feita ao Senado relativamente ao recurso interposto pelo Bacharel José Rufino Bezerra Cavalcanti abranja não só os documentos que instruiram a petição como a cópia desta. S. S. 17 de Abril de 1913. *Sergio de Magalhães.*"

Apoiado e submettido a discussão este requerimento é sem debate approvado.

O sr. Presidente declara que vão ser novamente requisitados os documentos a que se refere o sr. Sergio Magalhães.

Não havendo mais quem queira se utilisar da palavra na primeira hora da sessão passa-se a ordem do dia:

Submettidas a segunda discussão as emendas offerecidas na terceira do projecto n. 17, professores adjunctos, são approvadas sem debate.

Approvado assim em 3 discussão o projecto é remettido a 10 Commissão.

O projecto n. 9 deste anno, ponte do Brum, submettido a segunda discussão é approvado com a seguinte emenda offerecida pelo sr. André Gomes: "Supprimam-se as palavras *abrindo-se para tal o credito necessario.* S. S. 17-4-1913. *André Gomes.*"

Submettido a segunda discussão o projecto n. 11 do anno passado subvenção ao Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia, ora o sr. Araujo Sobrinho em defeza do mesmo.

Encerrada a discussão e posto a votos o projecto, é approvado.

Os pareceres ns. 79 a 84 já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos a discussão são approvados.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente levanta a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: segunda discussão do projecto n. 22, aposentadoria de um funccionario do Thesouro, e do de 7 do anno passado revisão de aposentadoria; segunda discussão do projecto n. 3 do Senado de 1907, responsabilidade dos Juizes do Superior Tribunal de Justiça e trabalhos de Commissões.

—O sr. Deputado Manoel Cassiano recebeu hontem o seguinte telegramma procedente de Antonio Olintho: "coronel Cassiano. Camara Estado Recife. Em nome povo Brejo agradeço grande interesse tomou nossa causa não transferir séde Brejo. Manoel Tavares."

Pela policia

O popular João de Barros, empregado nas obras do porto e residente no districto do Arrayal, foi acommettido duma syncope cardiaca, fallecendo em acto continuo.

O cadaver do desditoso operario foi transportado hontem, para o necroterio publico e, á tarde, vistoriado pelos medicos legistas.

—Preso pelo subdelegado de Afogados, foi recolhido hontem, á detenção, o desordeiro Manoel Miguel do Nascimento.

—Ao dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto, remetteu o subdelegado do Recife 3 navalhas ahi apprehendidas em poder de varios arruaceiros.

—Foi submettido ao jury correccional, o sr. Pamphylo Correia Lima, processado por crime de tentativa de morte na pessôa do capitão Ismael de Almeida, ex-subdelegado de S. Antonio.

O sr. Pamphylo foi absolvido.

—Na delegacia do 1.º districto teve inicio, hontem, a formação da culpa do soldado Manoel Francisco de Oliveira, que há tempos, casualmente, feriu com um tiro de pistola Mauser, ao sr. Manoel Moreira, da firma Santos da Figueira & C.ª, estabelecida no pateo do mercado, onde se verificou o facto.

Prestaram depoimentos os srs. Manoel Moreira e major Victorino dos Santos.

O accusado tem como advogado o bacharel Ferrer Junior.

—Hontem, ás 3 horas da tarde, o dr. delegado do 1.º districto varejou duas casas de tavolagem, no pateo do Mercado.

Tomou parte na diligencia o major Alfredo Velloso, subdelegado de S. Antonio.

—Manoel Gomes de Mello, *chauffeur* da "garage Ford" apaixonou-se, violentamente, por Maria Luiza de tal, residente á rua Estreita do Rosario.

Vendo-se repellido em suas pretenções amorosas, o *chauffeur*, para se vingar, começou a perseguil-a de tal forma, que Maria Luiza, amedrontando-se, foi residir no cidade do Cabo.

Ante-hontem, a fugitiva mandou buscar a roupa que aqui deixara, em casa da engomadeira; mas, já se lhe antecipara nesse intento o Manoel Gomes de Mello, querendo com isso obrigal-a a faser as pazes, comsigo.

Era de mais e, assim o entendeu a referida mulher, que levou a occorrencia ao conhecimento do dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, delegado do 3.º districto.

Chamado á presença da autoridade, o *chauffeur* foi severamente repreendido.

—Assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto do municipio de Gamelleira o sr. José Carneiro Pinto.

—O dr. José Vieira delegado do 2.º districto requisitou ao seu collega do 1.º districto a prizão do *chauffeur* João Renaud, autor do atropellamento do popular José *Caboclo*, facto occorrido ante-hontem, no 2.º districto de S. José.

—Completamente embriagado, hontem foram recolhidos á detenção os individuos Batalha Paula e João Antonio.

—Na 2.ª feira ultima, os ladrões penetraram na confeitaria Osmendo, situada á rua Marquez de Olinda, furtando varios objectos no valor de 150$.

—Varios turcos, vendedores ambulantes, entraram ante-hontem, á noite na mercearia do sr. Emilio Silva, á rua do Bom Jesus, onde promoveram desturbios quebrando copos e garrafas.

Comparecendo a policia, obrigou-os a pagar os prejuizos causados áquelle commerciante.

—Foram identificados hontem no gabinete annexo á "repartição central da policia", os individuos Eduardo Bonifacio de Mello, José Francisco de Oliveira, vulgo *Canella de Ferro*, Gregorio Lino José dos Santos, Antonio Correia de Mello, alcunhado *Antonio Marinheiro*; José Joaquim da Silva por appellido *José Amarello*, todos accusados por crime de furto.

—A' rua do Rangel, ás 8 horas da noite de hontem, Alfredo *Marcineiro*, armado dum grosso cacête, aggrediu ao sr. Lindolpho Gomes de Carvalho, empregado no hotel do sr. João Athanasio, vibrando-lhe diversas bordoadas.

O sargento Dantas, commandante do destacamento de Santo Antonio, esteve no local á cata do arruaceiro, que logrou evadir-se.

—Tambem em a noite de hontem, promovia desordens á rua Lomas Valentinas, o ganhador José Hemeterio da Silva, ganhador chapa n. 173, sendo preso no pateo do Terço e recolhido ao xadrez.

—A's 10 horas da noite de hontem, um subdito inglez, penetrou embriagado na residencia da mulher de vida facil Josepha Theresa de Nazareth, no districto de S. Antonio, á travessa da Matriz, tentando esbordoal-a, o que não levou a effeito devido á intervenção de varias pessoas.

A policia compareceu predendo o turbulento.

ENSINO PUBLICO

Escola de Polytechnica

Resultado geral dos diversos exames procedidos neste instituto de instrucção superior:

CURSO DE ADMISSÃO—*1.ª Secção*—Severino Clementino Bezerra e Joaquim M. Moreira Cardoso, plenamente grão 9; Fausto Veiga Correia de Vasconcellos, Fernando Moreira Pinto, Eurico Correia, Alberto Rodrigues de Oliveira, plenamente 6; Alberico Ferreira Lopes, Francisco Beltrão de Andrade Lima, Augusto Mendes de Hollanda Filho, João Alberto Lins de Barros, Pelino da Silva Marques, Antonio Jorge de Vasconcellos, Sylvio de Lyra Rabello e José Elias de Souza Moura, simplesmente 5; João Avelino da Luz, Fernando Pereira de Sá, José Epaminondas de Azevedo Cunha, Elzir Feijó Sampaio, Manoel de Araujo Beltrão, Alvaro Nogueira Ramos, Gaspar Vidal Guimarães e Eloy Pontes Teixeira, simplesmente 4; José Francisco Lopes de Albuquerque, Dacio de Lyra Rabello, Oscar Ramos de Albuquerque, Carlos da Rocha Carvalho, Just Galvão Ribeiro e Raul Vidal Guimarães, simplesmente 3; Arnauld de Assumpção Castello Branco, Antonio Maria de Figueiredo Junior, Argemiro Geraldo Galvão Vieira e Mariano Pontes Teixeira, simplesmente 2; Edmundo Dantez Cabral Junior e João Duarte Dias, simplesmente 1. Reprovados 1. Inhabilitados 4.

MATHEMATICA—*2.ª Secção*—José Elias de Souza Moura, plenamente 9; Augusto Mendes de Hollanda Filho e Elzir Feijó Sampaio, plenamente 8; Arnauld de Assumpção Castello Branco, plenamente 6; Fernando Moreira Pinto, simplesmente 5; Edmundo Dantez Cabral Junior e Fausto Veiga Correia de Vasconcellos, simplesmente 4. Reprovado 1. Faltaram á oral 3.

DESENHO—Arnauld de Assumpção Castello Branco e Fernando Moreira Pinto, plenamente 6; Edmundo Dantez Cabral Junior, José Elias de Souza Moura, João Avelino da Luz e Fausto Veiga Correia de Vasconcellos, simplesmente 5. Faltou á prova graphica 1.

FURTO DE 200$

O talhador José Francisco da Costa, domiciliado em Alagôas, furtara de seu patrão, no dia 31 do mez ultimo, a importancia de 200$, conseguindo evadir-se e homisiar-se na cidade de Victoria, deste Estado.

O cabo João da Silva, da policia Alagoana, ahi encontrando o larapio, de cuja captura fôra incumbido, deu-lhe voz de prisão, sendo por elle repellido á bala.

Por fim, auxiliado por uma praça, o cabo desarmou e prendeu o temivel talhador, que foi apresentado, hontem, ao dr. Francisco Porfirio, chefe de policia.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Francisco de Sá Cavalcanti Junior, e Rosaria Francisca Carneiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

O escrivão dos casamentos, sr. José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Querino Ramos de Figueiredo, e d. Alipia Ferreira do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

Alfredo Joaquim Felix da Rocha, e d. Cassimira Francisca Gomes, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes na Boa-Vista.

Antonio Paulino Barbosa da Silva Junior, e d. Helena Victorina Avila, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes na Graça.

Dr. Alvaro Silva, natural deste Estado, e d. Clementina Pereira da Silva, natural da França, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

João Gonçalves da Silva, e d. Esmeraldina dos Reis Gomes, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes na Boa-Vista.

Alvaro Correia Leite de Farias, e d. Amelia Castanha de Lima, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes na Graça.

Necrologia

Na cidade da Escada, falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, o antigo empregado da *Great Western*, sr. Raul Florentino Carvalho Costa.

O extincto, muito bemquisto entre os seus companheiros de trabalho, era casado e não deixa filhos.

Pesames á sua familia.

Publicações Solicitadas

Paz e Amor

Sempre que surge uma ideia temos necessidade de estudal-a sobre a utilidade de ser aceita ou recusada.

Appareceu a sociedade Mutua «Paz e Amor».

Estudamos os seus estatutos, e verificamos que foi num feliz momento, aquelle em que os seus directores tiveram quando a iniciaram. A «Paz e Amor» sem commentarios, é a mais util das sociedades congeneres. Verifica-se que ella com qualquer numero de socios paga dez contos de reis por cada casamento; dez contos por nascimento sem que seja preciso attender o numero de ordem para effectuar os referidos pagamentos mediante a insignificante joia de cincoenta mil reis a dez mil reis mensaes; e na serie de nascimento, mediante cento e cincoenta mil réis de joia e dez mil reis de mensalidade.

Na serie por fallecimento, duas pessoas e uma só quota de quarenta mil réis; já um conta de reis; tresentos remidos; cincoenta contos de reis, serie mil e setecentos socios (1700); com qual quer numero até trezentos, paga dez contos.

Quarta serie, mil e oitocentos socios, trezentos remidos seguro de duas pessoas e quota unica de 15$000 por fallecimento joia 3 0$000.

Eis porque affirmaram ser ella a melhor de todas as sociedades mutuas, 1.º porque extingue o celibato, 2.º porque garante o futuro da prole.

A sua directoria é a garantia de sua prosperidade.

Nota.—E' a unica mutualidade do Norte, que tem, embora com pequeno espaço de tempo de sua fundação, já obtido elevado numero de socios na Capital Federal e nos outros Estados do Sul do Brazil.

Séde—Rua Duque de Caxias n. 71

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, aceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

A SORTE

1.º		M.	0450
		C.	450
		D.	50
		G.	13
2.º		M.	9856
		C.	856
		D.	56
		G.	14

DUPLA... Grupos 13-14

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

AZAR

O Prophetа.

Agradecimento

A Familia Pernambuco de Barros Falcão ainda uma vez agradece penhorada a todas aquellas pessoas que lhe enviaram pesames pelo morte e compareceram ás missas por alma do seu sempre chefe o tenente coronel Manoel Silvino de Barros Falcão.

Recife, 16 de Abril de 1913.

Fistulas, feridas de qualquer caracter, cura rapida com o poderoso depurativo **Elixir de Nogueira**. Vende-se em todas as pharmacias.

Agradecimento

José Pereira de Albuquerque e sua familia, compungidos pela prematura morte de seu inesquecivel pai, agradecem do intimo d'alma a todos parentes e amigos, que se associando á sua grande dôr, acompanharam os restos mortaes do pranteado extincto a ultima morada e bem assim aos que assistiram as missas que, em suffragio de sua alma, mandaram celebrar no trigesimo dia do seu passamento.

A todos eterna gratidão.

Timbaúba, 16 de Abril de 1913.

Agradecimento

Carlos Gonçalves da Costa Mola, sua mulher, filhos, netos, genro e nora, ainda compungidos pelo doloroso golpe que soffreram com a morte de seu sempre pranteado e inesquecivel filho, irmão, tio, e cunhado, **Francisco Gonçalves da Costa Lima**, vêm manifestar sinceramente os seus agradecimentos a todos aquelles que se dignaram de comparecer as missas celebradas em suffragio de su'alma, bem como aos que compartilharam da grande magua que os invadiu demonstrando-lhes pessoalmente ou por meio de cartas e cartões os seus sentimentos de pesar e as suas palavras de carinhoso conforto.

Recife, 16 de Abril 1913.

As forças perdidas com os excessos de **trabalho, restauram-se com o uso do Vinho Creosotado** do pharmaceutico **João da Silva Silveira.**

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AVISOS

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros do Recife.

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. presidente do Concelho Deliberativo convido todos os socios o comparecerem a sessão de assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, em nossa séde social a rua da Imperatriz n.º 62, 1.º andar afim de assistirem a leitura do relatorio e contas do anno findo e posse da nova directoria que dirigirá os destinos da Associação no anno corrente.

Recife, 17 de Abril de 1913.

Manoel Valente da Cruz,
Secretario.

Ao Commercio e ao Publico

O abaixo assignado communica ao commercio, a seus innumeros amigos e freguezes que comprou ao sr. coronel Aggeu Bandeira livre e desembaraçado de todo e qualquer onus desde o dia 1.º do corrente seu estabelecimento commercial situado em Bella-Vista do Municipio de Nazareth a onde espera ser honrado com a continuação de suas apreciadas ordens e amizade.

Recife, 17 de Abril de 1913.

Ád. Belouche Bedel.

Chaga horrivel!

Parecia incuravel!

O abaixo assignado attesta, e jura se for preciso, que soffrendo a 8 annos de um eczema no braço direito, cuja chaga tinha mais de meio palmo de comprimento e que tomou muitos depurativos considerados energicos, que lhe estragaram o estomago e por conselhos de alguns amigos tomei, sem fé alguma alguns frascos do Elixir de Nogueira, do sr. pharmaceutico Silveira, de veneranda memoria; acho-me completamente restabelecido, tanto da rebelde e nojenta ferida como do estomago e de um rheumatismo antigo que soffria.

Sou hoje um admirador da honrada memoria do sr. pharmaceutico e da exma. viuva Silveira & Filho que continuam a fornecer á humanidade soffredora o poderoso remedio contra syphilis.

Capital de Goyaz, 2 de setembro de 1911.

João Nepomuceno.
(Firma reconhecida).

Casa Matriz **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar.

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar.

Aviso

Precisa-se de uma professora ou professor para leccionar creanças em primeiras lettras, n'uma fazenda que dista 4 kilometros da estação de Lage do Canhoto, Estado de Alagôas.

A tratar na rua da Aurora n. 167.

Dr Mario Ramos

Especialista em sifilis e molestias das viás urinarias

Diagnostico seguro da sifilis pela classica reacção de Wassermann (exame de sangue) e seu tratamento pelas injecções de salvarsan (606) e o neo salvarsan (914)

N B —As injecções de (606) são dadas com serum de fabricação perfeita, o que evita as reações.

Consultorio: —Rua Duque de Caxias n. 70. —2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: —Rua Bemfica n. 21.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

Ao Commercio

Ferreira, Rodrigues & C. cumprem o dever de communicar aos seus amigos e freguezes que, devido ás demolições, foram obrigados a transferir o seu estabelecimento de estivas para o predio n.º 47, á rua do Amorim, onde esperam merecer á continuação de suas bôas ordens, confiança e amizade, o que agradecem d'ante-mão.

Recife, 14 de Abril de 1913.

Ferreira, Rodrigues & C.

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

ANNUNCIOS

Coqueiros em Itamaracá

Vende-se um grande sitio de coqueiros novos, produzindo annualmente colheitas de quarenta mil côcos, em optimo terreno cercado á arame, com porto franco, bom armazem, viveiros, estando 2/3 do coqueiral novo prestes a fructificar.

O motivo da venda é o proprietario residir no Rio de Janeiro.

A tratar na rua Pedro de Affonso n.º 4 com o coronel Gonçalo A. Lima.

VINHO St RAPHAEL

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO ANEMIA, CHLOROSE para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES

Recommendado ás **Pessôas de idade, ás Jovens e ás Crianças.**

Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal ananciando o Châtean, firma Saint-Raphaël em vermelho na marca de fabrica.

Cie du VIN St-RAPHAEL, a Valence (Drôme) França.

A' VENDA EM TODAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Curso de Mathematica

Para admissão ás Escolas Superiores da Republica

Professado por Miguel Augusto de Oliveira

Engenheiro Geographo e Civil

Lente da Escola Polytechnica de Pernambuco

Abertura em 15 de Abril corrente.

A tratar á rua 15 de Novembro, n. 27, 1.º andar de 1½ ás 3 horas da tarde.

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza — não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

Á venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico importador

AMBROSIO LAMEIRO

80 Rua Theophilo Ottoni 80

RIO DE JANEIRO

PAZ E AMOR

Sociedade Mutua de Peculios

RS. 10:000$000 — POR CADA NASCIMENTO E POR CADA CASAMENTO

PECULIOS POR FALLECIMENTO

Seguro em conjuncto Rs. 50:000$000 | Joia 1.000$000 Serie de 1700 Socios
Seguro em conjuncto Rs. 20.000$000 | Joia 300$000 Serie de 1800 Socios

A que maior peculio offerece, em menor praso e por diminuta quantia

Séde Social — Rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar

RECIFE-PERNAMBUCO

Agencias e Banqueiros em todos os Estados e principaes cidades do Brazil

End. Teleg.-PAZAMOR-*Recife Telephone-84*

Não obstante as dezenas de Sociedades Mutuas, ora existentes, se fazia sentir a grande necessidade de uma que completasse a felicidade dos que aspiram a realisação do grande problema social, o casamento, com um dote avultado, de réis 10:000$000 e com um peculio que pago logo após o nascimento dos filhos, facilitasse aos paes as extraordinarias despesas necessarias á creação e educação dos mesmos, e como tambem com peculios pagos pelo fallecimento dos associados.

Profundos estudos pois, do desenvolvimento do mutualismo entre nós, animaram a actual Directoria da Sociedade **PAZ E AMOR** a fundal-a, sob as mais solidas bases e planos accessiveis a um peculio avultado.

Sem fallarmos nas classes grandemente favorecidas pela fortuna, vemos muitas vezes, aquelles que, pela sua educação, descendencia e habitos, occupam posições salientes na Sociedade, luctarem com as maiores difficuldades na constituição da familia, já pelas despesas que tal facto por si só importa, já pela consequencia da prole, trazendo serios embaraços, dentro dos rendimentos de cada um a creação e educação dos filhos.

A Sociedade **PAZ E AMOR** proporciona aos noivos facil meio á realização de eu sublime ideal; aos paes, recursos e forte auxilio ao sustentaculo da familia, e ainda a elles proprios a constituição de um dote as suas queridas filhas.

Convém ainda, salientar que se os jovens que mutuamente aspiram a sua união, são ambos associados, está assim o peculio elevado a bella somma de 20:000$000, mais que sufficiente para constituir uma independencia de meios, um baluarte para resistir, as mais violentas agruras e necessidades da vida, entre as quaes occupa lugar saliente, a alteração da Saude, que obriga á avultado dispendio para a sua conservação.

A Directoria da **PAZ E AMOR**, a applicação rigorosa de seus rendimentos, e deposito de 4 peculios a que se obriga, alem de 70 % de sua arrecadação e de todas quotas de auxilio ao peculio a pagar como tudo se verifica da leitura dos seus estatutos, cuja confecção, foi rigorosamente estudada é a honorabilidade da sua Directoria, dão aos que nella se inscrevem absoluta confiança, e a mais solida garantia.

O pagamento do peculio, por casamento, da Sociedade **PAZ E AMOR**, será pago mediante certidão do mesmo. O pagamento do peculio, por nascimento, mediante certidão de registro civil, e quanto aos estrangeiros, que casarem ou nascerem nos seus paizes tanto a certidão de casamento como de nascimento, de conformidade com a legislação de seu Paiz.

A sociedade, terá sempre em deposito, logo que attinja 18 mezes em estabelecimento Bancario, importancia relativa a 4 peculios, no minimo.

Annualmente haverá para estas 2 series 5 sorteios de 2:000$000, no qual tomarão parte todos os associados quites e 10 sorteios de 5:000$000 cada um, para 3.ª e 4.ª serie, logo que as mesmas estejam completas.

Dote por casamento....	10:000$000	Dote por nascimento...	10:000$000
Joia......................	50$000	Joia......................	150$000
Mensalidade..............	10$000	Mensalidade..............	10$000
Quotas por peculio a pagar......................	5$000	Quotas por peculio a pagar......................	5$000

O associado só será chamado ao pagamento das quotas de peculio, após 18 mezes de sua inscripção na serie 1.ª e 2.ª.

Na serie de 50:000$000 paga-se com qualquer numero, até attingir a 300, 10:000$000.

Nas series de peculios por fallecimento, empenhou-se a Directoria da Sociedade **PAZ E AMOR** na confecção de um systema ao alcance de todas as pessoas previdentes, que reconhecendo a incerteza da vida queiram deixar os entes que lhe forem mais caros ao abrigo das necessidades que levam muitas vezes a familia na falta do seu chefe, á privações e vicissitudes terriveis. Assim, instituiu ella duas series: uma de Rs. 50:000$000, com a joia de um conto de réis pagaveis em uma prestação de 1:000$000, ou duas de 500$000 a 1.ª de 510$000 a 2.ª seis mezes depois ou quatro prestações de 250$000 e as outras trimestraes de 255$000 e a quota de Rs. 40$000 por fallecimento de associado da mesma serie e a 4.ª serie peculio 20:000$000 joia 300$000 pagaveis em uma prestação ou em duas sendo a 1.ª 150$000 e a 2.ª seis mezes depois de 160$000, e 15$000 por fallecimento.

Para mais facilidade aos segurados em ambas as series alludidas o seguro será effectuado em conjuncto com uma só joia e uma só quota por fallecimento, seja qual for que falleça primeiro, o socio ou adherente.

Os peculios de ambas as series serão pagos qualquer que seja a causa da morte, immediatamente á apresentação á Directoria dos documentos exigidos, mesmo antes das chamadas das quotas de peculios, havendo tambem annualmente para ambas as series logo que ellas estejam completas 10 sorteios de 5:000$000 cada um para todos os associados quites. E' pois incontestavel a vantagem dos seguros quando effectuados na **PAZ E AMOR** cuja Directoria se obriga á mais rigorosa applicação de suas rendas, avultando como primordial obrigação os seus depositos.

A DIRECTORIA

DIRECTOR-PRESIDENTE: Innocencio Feliciano Nazarath, da casa Pereira Carneiro & C.

DIRECTOR-GERENTE: Major Paulino Montenegro Toscano de Britto, proprietario.

DIRECTOR-THESOUREIRO: Jasé Gonçalves Pereira, um dos chefes da casa Loureiro Barbosa & C.

CONSELHO FISCAL: Theodomiro Cesar Duarte, chefe da firma E. Guedes & Duarte, casa importadora e exportadora; Antonio Geraldo Rego Barroca, proprietario e chefe da secção da Great Western; Eurypedes Gurgel de Lima, commerciante de fazendas em grosso e a retalho.-Rua Duque de Caxias; Avelino de Oliveira Guimarães, da casa Loureiro Barbosa & C. e presidente da Companhia de illuminação publica de Olinda; Manoel Tavares da Costa Martins, guarda-livros da casa Araujo & Lopes; Dr. Epiphanio Sampaio, medico e proprietario.

A Mutua Predial do Recife

Sociedade Anonyma de Construcções e Peculios

SÉDE — RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.º ANDAR

CAIXA POSTAL, 126 — TELEPHONE, 306

Capital inicial.	100:000$000
Capital mutuario até 31 de Março de 1913 .	1.236:000$000
Peculios conferidos e pagos.	41:444$000
Capital empregado em operações prediaes para os mutuarios.	61:000$000

Recibo do 13.º sorteio ordinario realizado em 10 de Abril de 1913

Recebi do sr. Joaquim Dias Nogueira, Director-Thesoureiro d'A Mutua Predial do Recife, a quantia de quatro contos e cento e vinte (4:120$000), relativa ao premio proporcional aos mutuarios existentes e que foi conferido no sorteio procedido em 10 do corrente mez ao meu filho menor Victorino Cancio da Silva Rios, possuidor da Caderneta n. 1321 de matricula, e de ns. para sorteios, 2641 e 2642, pelo que dou á referida Sociedade plena e geral quitação, ficando pelo presente resgatada a mesma Caderneta.

Recife, 12 de Abril de 1913.

(Assignado) *José Candido Martins do Rio.*

Como testemunhas:

(Assignados) *Avelino J. Senna*
Romulo do Rego Barros.

As provas eloquentes que se destacam das cifras acima mencionada: exhibidas pela Mutua Predial do Recife, já pela segurança dos seus planos, garantidos pela absoluta legalidade da sua organisação, já pelo largo conceito que lhe imprimem os nomes respeitaveis dos seus fundadores, traduzem perfeitamente os admiraveis effeitos do mutualismo que no dominio da politica social, veio preencher uma grande lacuna moral e economica, procurando suavisar tanto quanto possivel o dominio da indigencia, com o seu regimem preventivo scientificamente organisado, sob principios e regras rigorosamente mathematicas.

Depois de-se ter lavado os dentes com o dentifricio Odol, a bocca parece rejuvenescer, como o corpo depois d'um banho. O Odol não só limpa os dentes como tambem os preserva da carie.

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr. — FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

Sorteio da Cervejaria "Antarctica"

1 Yole "Gallinari" (a 4 remos)

AOS CLUBS DE REGATAS DE PERNAMBUCO

A Companhia Cervejaria Antarctica pelos seus representantes nesta praça srs. Gonçalves Junior & C., do Rio de Janeiro, offerece aos Clubs de Regatas desta cidade 1 Yole a 4 remos do afamado fabricante «GALLINARI», a mais premiada em todas as Regatas do Rio de Janeiro, Argentina e Europa; a qual será obtida em concurso sob as seguintes condições:

A Yole será entregue ao Club de Regatas que maior quantidade de Capsulas apresentar, tendo por base 50.000 capsulas; no deposito da Cerveja Antarctica nesta praça Carlos Pery de Lemos, a rua do Apollo n.º 38 1.º andar.

As capsulas para o concurso são as mesmas já em circulação, sendo impreterivelmente fechado o referido concurso em 14 de Novembro, cuja entrega do premio será no dia seguinte, 15 de Novembro p. futuro.

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações

Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**

DE **SANTOS SELVA & FILHOS**

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

CINEMA PATHÉ

Grandioso programma novo do qual destacamos o arrebatador film de grande espectaculo da *Série d'Oro* da afamada fabrica Ambrosio: MATER DOLOROSA. 1.ª Projecção—Uma Partida Dobrada, interessante e finissima comedia interpretada pelo impagavel Rodolpho, da fabrica Ambrosio. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções—Mater Dolorosa, sentimental producção dramatica interpretada pelos melhores artistas da acreditada fabrica Ambrosio. Film de longa metragem em 3 actos e 268 quadros. Brevemente: Tigris, grandioso drama policial em 4 actos e 519 quadros da apreciadissima e caprichosa fabrica Itala Film e Quo Vadis? A maior victoria até hoje obtida em cinematographia!!! Magistral producção a dafamada fabrica Cines, de Roma, em 6 longas partes.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA—HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção—O chifre de ouro, linda fita panoramica de Eclair. 2.ª Projecção—O Milagre, magestoso conto ricamente colorido, Gaumont. 3.ª, 4.ª e 5.ª Projecções—Sem Quartel, sensacional drama heroico, magistralmente interpretado pela querida troupe da Savoia-Film, dividido em 3 partes. 6.ª Projecção—Anatolio perde a cabeça, hilariante film comico—Comica Film.

SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas

De qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra

Maestro director da orchestra **Fernando Barone** HOJE—SEXTA, 18 DE ABRIL —HOJE Extraordinario exito!! *2 sessões ás 7 e ás 9 horas.*

1.ª e 2.ª representações do brilhante vaudeville em 3 actos do repertorio do actor Christiano de Souza **O HOMEM DAS BARBAS** Grande successo no 2.º acto *Quadrilha—farandolla Cancan—Cançonetas e o Cake Walk.* Domingo—Matinée ás 2 1/2 horas. Para semana: **O Rio Nú.** PROXIMAMENTE: a Burleta em 2 actos de «Paula Judeu» e «Sem», com musica do dr. Alfredo Gama Safarrasco.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 18 de março de 1913, HOJE

Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano da cinematographia

J. R. STAFFA

1.ª sessão ás 7 1½ da noite

1.ª projecção—«Caça dos renas na Noruega». Guman Pathé. 2.ª e 3.ª projecções—O CARDEAL FERNANDO DE MEDICIS cognominado O FALCÃO VERMELHO. Impolgante film d'art da serie da Pathé Color. 4.ª projecção—«Os olhos mortos». Alta comedia de Gaumont. 5.ª projecção—«Max pintor por amor. Impagavel film comica de Max Linder. Pathé Fréres.

—Brevemente—Os mysterios de Paris.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção—«Dixi limpa vidraças». Importante film comico da renomada fabrica Nordisk-film. 2.ª, 3.ª e 4.ª projecções—Acasos da Sorte na Vida. Emocionante scena dramatica da vida real com o concurso dos celebres artistas: Mlle. Saharet e mlle. Henny Porter, tendo 1.200 metros de extensão, concadenados em 3 longas partes da conceituada fabrica Messter-film Berlim. 5.ª projecção—«Bobilard cortou um dedo. Engraçada fita comica da fabrica Ambrosio de Turin.

TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir ambas ás sessões 500 réis.

A Empreza

O FUTURO DA FAMILIA

Sociedade Mutua de Peculios Mixtos — Séde Social: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar — Caixa Postal, 261 — End. Teleg.—FUTUMILIA

Institue peculios de cincoenta e trinta contos de réis, em duas séries de 1400 e 2600 socios, para todo o paiz, ao contrario de outras associações que as dividem em Norte e Sul, além de seis premios annuaes de **10:000$000**, em cada série, por sorteios de accordo com a Loteria Federal em dia convenientemente designado pela imprensa e cercados de todas as exigencias legaes.

Esta sociedade não teme affirmar que modelou os seus Estatutos no mais vantajoso plano mutualista, concedendo aos seus associados todas as garantias de que é possivel munir-se um pretendente aos beneficios de uma instituição por peculios mixtos.

As firmas inscriptas nos seus prospectos, de representante do nosso mundo commercial e politico, bastam para assignalar ao **O FUTURO DA FAMILIA** a posição honrosa e brilhante que lhe assiste no scenario das associações congeneres do Estado e de toda a Republica.

Não é reclame por simples prurido de fazel-a. E' a severa indicação de um facto, é o legitimo sentimento do culto pela verdade que deve ser proclamada por nós mesmos, sem receio de sermos tidos por apaixonados da prospe[r]idade e grandeza dos nossos proprios destinos sociaes.

PAGAMENTO DA JOIA:

Feito de uma so' vez	1:000$000
Duas prestações semestraes, em um anno, a 1ª	500$000
a 2ª	520$000
Quatro prestações trimestraes, tambem em um anno, a 1ª	250$000
as seguintes, cada uma	265$000
Quatro prestações semestraes, em dois annos, a 1ª	250$000
as seguintes, cada uma	275$000
Oito prestações trimestraes, tambem em dois annos, a 1ª	123$200
as seguintes, cada uma	146$000

QUOTA DE ENTRADA POR FALLECIMENTO:

Na serie de 1400 socios	50$000
Idem idem 2600 idem	15$000

Esta sociedade, como se vê, não receia competencia entre as congeneres, certa de que aos seus associados confere regalias que constituem o verdadeiro espirito do mutualismo :— o beneficio pelo proprio esforço individual honradamente aproveitado, tendo diante dos olhos o formoso quadro de uma familia feliz.

Inscrevam-se. Nem um só momento de duvida justifica a demora de quem não quer procurar a felicidade para os seus entes queridos ou para si mesmo. Leiam os nossos prospectos e verão que as nossas palavras valem o mais eloquente elemento de propaganda para uma instituição que apenas com uma joia segura a'dois, pagando só um dos associados a quota por fallecimento, conforme a serie, e que distribue, ao fim de cada anno, entre os associados, 20 %. dos seus lucros, cujo pagamento será immediatamente satisfeito. Demais, é a unica sociedade do mundo ONDE NÃO SE PERDE O SEGURO!!

Acceitando agentes para o seu serviço que diariamente se accumula pelas demonstrações da sympathia publica, estabelece esta sociedade, além das commissões, como estimulo aos agentes que se distinguirem, os seguintes premios:

POR 700 SEGUROS.................. 10:000$000 | POR 500 SEGUROS.................. 5:000$000 | POR 250 SEGUROS.................. 3:000$000 | POR 200 SEGUPOS.................. 2 000$000

O praso para a conquista desses premios será até o dia 23 de Dezembro do corrente anno, dato em que o FUTURO DA FAMILIA fará o respectivo pagamento com a devida solemnidade.

Em caso de fallecimento, a sociedade auctorisará aos seus representantes, em qualquer parte do Brazil, a entregar immediatamente, a quem de direito, para despezas do funeral e lucto, e por conta do peculio instituido, a importancia de UM CONTO DE REIS.

A AMERICANA

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho

DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 10; 600, » 12; 800, » 14; 1.000, » 16 mais 10; 1.200, » 18; 1.400, » 20; 1.600, » 22; 1.800, » 24; 2.000, » 26 mais 20. Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 9; 600, » 10 mais 5; 800, » 11; 1.000, » 12; 1.200, » 13 mais 10; 1.400, » 14; 1.600, » 15; 1.800, » 16 mais 15; 2.000, » 17; 2.200, » 18; 2.400, » 19 mais 20; 2.600, » 20; 2.800, » 21; 3.000, » 22 mais 25. Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

pagamen[t]o dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa.

Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sor[t]eio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1º andar

TRANQUILLISADORA

INSTALLADA EM 1. DE MARÇO DE 1913

Capital de installação subscripto. Rs. 200:000$000

A unica que opera com uma serie. SÉDE PROVISORIA, Rua Barão da Victoria n. 54

(Resumo de condições e vantagens)

PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 2.200 MUTUARIOS

Peculio integral por morte	50:000$000
Contribuição por fallecimento	30$000
Premio annual por sorteio	50:000$000

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extincta com o sinistro de uma, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—o—

Acceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 66 annos incompletos.

Segura a vida de militares em exercicio de suas funcções, na paz como na guerra.

Da Joia de Inscripção

Pagamento unico	1:000$000
Pagamento semestral	520$000
Pagamento trimestral	265$000

O candidato, depois de acceita a sua proposta, pagará de uma só vez, as despezas de accordo com a tabella infra:

2 quotas adiantadas	60$000
Sello federal	22$000
Apolice	5$000
Imposto federal 2 % (lei n. 2719)	2$000

Obrigações da Sociedade

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua causa, inclusive o suicidio, accidentes etc. em qualquer periodo na vigencia do acontracto.

Restricção unica

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio, quando se trate de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

Remissão total

Dos 200 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de Installadores quando a serie estiver completa.

Pagamento relativo

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der obito de qualquer dos segurados em conjuncto.

Pagamento integral

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 1.000, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

Premio annual por sorteio

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção, que se effectuará na séde social.

—«o»—

Condição especial para os installadores

(Limite de 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da Joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio, de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.

Os mutuarios que se inscreverem n'esta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.

E' permittido ao candidato á inscripção, no acto de assignar a proposta—o direito de não apresentar adherente, prescindindo do seguro em conjuncto, sem que, por essa forma exceptional, á opção do mutuario segurado, deva caber-lhe qualquer concessão ou modificação do contracto.

DIRECTORIA

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carreiro. Director-Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa. Geral—Manoel da Silva Ramos.

Conselho Fiscal

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo, Antonio Firmino Flores.

Supplentes

Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa, commendador José Fernandes Nunes, coronel João Ansberto Lopes.

Conselho consultivo

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, José Franco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Fanéca), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Amazonas de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Medicos examinadores

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr. Souto Maior.

FOLHETIM DO DIARIO (10)

ENTRE-DEMONIOS

Romance Sul-americano

de Leopoldo Gheri

(Trad. do dr. M. G. Mattoso Ribeiro)

—Todos, podes jurar. Eu só vi alguns dos marinheiros no navio, e digo-te, que são verdadeiros piratas.

—Não estamos sob a protecção de Deus? Venha o que vier! Sem a vontade de Deus ninguem nos fará mal; já muitas vezes ambos o temos experimentado.

—Então partamos. Em casa de D. José Zairis passaremos o tempo, até que o navio esteja prompto para partir. Dom Zairis mesmo o deseja, para nossa maior segurança.

* * *

José Zairis recebeu os dois fugitivos com muita cortezia. Tambem a esposa de Zairis fez companhia aos irmãos. Finalmente chegou a hora da partida. Ainda uma vez procurou Zairis demover os dois do seu proposito. Debalde. Então deu ordem ao marinheiro, que trouxera o aviso, para que conduzisse os dois fugitivos a bordo do navio.

—Deus, e vosso anjo da guarda vos guiem — disse a Sra. Zaires, beijando Helena Moreno na fronte—Deus tão visivelmente vos tomou sob sua protecção, que ha de continuar a proteger-vos.

Depois seguiram os dois fugitivos, levados pelo marinheiro, para o porto.

* * *

Apenas os dois irmãos tinham deixado a casa do armador, que os hospedára, deu-se entre elle e sua esposa uma scena agitada.

A Sra. Zairis era uma figura alta e imponente; suas feições accentuadas denotavam energia.

—Não posso comprehender como pudeste por tanto tempo recusar aojoven Moreno a permissão para viajar em teu navio.

—Eu tinha razões...

— Tens receio de Urbina? Não te esqueças que o dictador nos deve 50.000 pesetas, e os dois generaes Franco não muito menos.

—Não receio o dictador. São outras razões.

—Desejava conhecel-as.

—Alegra-te, si nunca as souberes. Os olhos da senhora Zairis faiscaram.

—Tens segredos para mim, José?

—Só commerciaes.

—Pode haver segredos entre o marido e mulher? Si tua mulher te merece tão pouca confiança, então não quero mais ser tua mulher. Creio que nunca mereci isso.

—Pois bem, vaes sabel-o, já que te queres intrometter em todos os meus negocios; mas... bico calado! Ninguem deve saber o que te vou confiar. Entendes?

A senhora fez que sim com a cabeça:

—Creio que me devias conhecer...

—Eu sei. Ora, ouve. Depois dize, tu mesma, si eu não tinha razão para dissuadir Moreno da viagem em meu navio. Ouve.

D. Zairis foi até á porta para ver si estava alguem a escutar.

—O "S. Francisco" nunca chegará a Valparaiso,—murmurou o dono do navio em segredo.

D. José fez uma pausa.

—E porque não?

—Porque ha de naufragar...

A mulher olhou espantada para o marido.

—Naufragar nosso navio, como devo entender isso?

—Do modo mais simples do mundo. Sabes que Urbina e Franco nos têm extorquido muito dinheiro. Esse dinheiro nunca mais o veremos.

—Não queres dizer...

—Eu conheço essa sucia. O dinheiro está perdido.

—Deus do céu!

—Socéga, temos justamente outro meio de rehaver o perdido.

A Sra. Zairis olhava anciosa para o marido.

—O navio, que em quarto de hora vae deixar o porto, ha de nos salvar, e restituir-nos as sommas perdidas. O "S. Francisco" não chegará a Valparaiso, seu destino. Has de ler, talvez dentro em alguns dias, nos jornaes a noticia de que o "S. Francisco", em alto mar por uma causa desconhecida incendiou-se e foi consumido com toda a carga. O carregamento do "S. Francisco" não vale cem pesos, mas está seguro por um quarto de milhão.

—Isso é um crime!

Zairis riu-se.

—E' uma trica mercantil, mulherzinha... mas que entendes tu disso?

—Podes chamar como quizeres, mas essa manobra é e será sempre fraude!

—E as quantias que perdemos com Urbina e Franco?

—E os dois Moreno, que confiáram em nós?

D. José encolheu os hombros.

—Elles hão de morrer no navio incendiado...

—Assassino!

—Elles se podem salvar com a tripulação.

—Acreditas, José que os brutos marinheiros se importarão com os dois fugitivos? Tu mesmo não o acreditas.

—Elles assim o quizeram! Bem avizei a Moreno, e com insistencia. Agora lá se avenham!

—Conhece elle o desastre que ameaça o navio?

—Só si eu estivesse louco! Fiz-lhe todas as advertencias possiveis; de nada valeram, agora elle que se arranje...

—Malvado! E a infeliz Helena, a pobre menina innocente?

—Deus protegeu-a do punhal de Ribera, e ha de continuar a protegel-a.

—Scelerado!—E a Sra. Zairis cahiu sobre a cadeira e cobriu o rosto com as mãos. Soluços convulsos abalavam-lhe o corpo. Depois, como si tivesse tomado uma subita resolução, ergueu-se, e correu para o seu quarto.

A sra. Zairis tocou com violencia a sineta.

—Onde está o negro Tito?—disse apressada á rapariga, que entrara.—Chama-o já.

E sentou-se á mesa, lançou num papel rapidamente algumas linhas, depois dobrou-o, e fechou a carta. Abriu-se de leve a porta e appareceu a cabeça encarapinhada do negro...

—A senhora mandou me chamar...

—Entra, Tito.

Conhece-se pela pressa de seus movimentos quanto ella está agitada.

—Tito, pede a Nossa Senhora que dê agilidade e rapidez a tuas pernas Pois da tua presteza depende agora negocio muito e muito importante. Mais do que a vida de um homem! Agora, toma esta carta e corre, quanto puderes correr, ao porto. Ahi encontrarás nosso navio, o "S. Francisco", que a cada momento deve partir. Vae a bordo e pergunta pelos dois passageiros. O piloto e o capitão te conhecem, este informarão. Dá aos passageiros esta carta para que abram e leiam immediatamente. Mas dá-lhes em mão propria e dize-lhes que devem immediatamente lel-a. Entendes? E agora, corre quanto puderes, um minuto de demora...

Empurrou o negro para a porta e sentou-se extenuada na cadeira mais proxima.

* * *

A sra. Zairis esperou com impaciencia a volta do negro. Passou-se hora e meia de angustiosa espera Mas eis que batem de leve á porta, que se abre cautelosamente, e por ella entra surrateiramente o negro.

—Afinal!—escapou-se da bocca da senhora.—Cumpriste exatamente minhas ordens?

O negro Tito sorriu.

—Senhora, Tito correu como si o diabo lhe picasse os calcanhares.

—O "S. Francisco" ainda não tinha partido?

—Já começava a andar.

—O' Deus! O' Santa Virgem!—gritou ella consternada.—Então não pudeste cumprir minha incumbencia?

—Tão certo como Tito vive, elle fez o que lhe ordenaste. Tito não pensou muito tempo, saltou no bote mais proximo, soltou-o da amarra, armou o remo e remou para o "S. Francisco". Senhora, olha meus braços? Os musculos estufaram como punhos, assim Tito manejou os remos. A haste do remo curvou-se como um bambú. E Tito alcançou o "S. Francisco" na entrada do porto.

A sra. escutava com visivel ancia a narração do negro.

—Bravo, Tito! E entregaste pessoalmente minha carta aos passageiros?

O negro fez uma pausa, e depois continuou.

—Tito chamou o "S. Francisco", mas não quizeram attender. Então Tito gritou com todas as forças, que trazia uma commissão de D. Zairis, e atiráram-lhe uma corda. Tito apanhou-a, e trepou para bordo.—Que queres tu, negra besta, grita-me um marinheiro.—Perguntei pelos passageiros.—Aqui não ha passageiros, não sabes, burro, que o "S. Francisco" é um navio de carga?

(Continua)

Oleo de capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara--Capsulas de Oleo de Capivara puro---Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara--Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico.

Pese-vos antes de fazer uso da emulsão e, tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral. Avenida Passos n, 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados de Oleo de Capivara.

PREÇO DE FRASCO 4$000.
PREÇO DE DUZIA 42$000.

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Inadaia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral
Garantimos ... [illegible]
Ordens a
PHARMACIA MARINHO
... Rua ... de Setembro ...

Pedras

Pedras em alvenaria, britada parallelepipedos, lages, vergas, contra vergas, columnas, soleiras etc, vendem a preço sem competencia o «Syndicato Industrial Constructor».

Barros e Silva & C.

Agencia: Rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar.

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

STUDANT

Esperado de Liverpool no dia 26 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22 1.º ANDAR

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITAPOAN

Presentemente neste porto segue depois de indispensavel demora para

MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAPURA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 22 e sahirá impreterivelmente no dia 24 para

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente no porto sahirá definitivamente amanhã para:

Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do Sul até o dia 18 do corrente seguirá no dia seguinte para

Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 18 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para

Ceará, Maranhão e Pará

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

TIBAGY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para

Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.

O PAQUETE

TAQUARY

Esperado do norte até o dia 20 de abril, seguirá depois da indispensavel demora para:

Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

JACUHY

Esperado do sul até o dia 24 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para:

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O vapor

SOBRAL

Esperado do norte no dia 22 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora os portos seguintes:

CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para passagens, cargas encommendas, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.

Rua Madre de Deus—24, 26 e 28

RECIFE

Annuncios Funebres

Antonio José Gomes Junior

TRIGESIMO DIA

✝ Theodolina de Barros Silva Gomes, Maria de Barros Ferreira, Henriques Gomes de Barros Silva, convidão seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu saudoso marido, cunhado e tio mandão celebrar na Ordem Terceira do Carmo e na Igreja de Santo Amaro das Salinas, ás 8 horas, 18 do corrente, 30 dia do seu fallecimento. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Armação de amarello, moderna, com galerias. Vende-se rua 1.º de Março n. 2.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.,

CASAS vendem-se: rua da Conceição 35, travessa João Francisco n. 3 e rua do Jardim n. 31. A tratar em Afogados com José Progresso.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda. 60

HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)— Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Mercearia vende-se uma em arrabalde proximo fazendo bons apurados, o motivo é o dono querer ir á Europa e não ter quem tome conta a tratar na Praça Maciel Pinheiro 32 oitão da Cruz Branca. Loja de funileiro.

O *Vegetariano*-revista naturista, vende-se a 400 réis. Assignatura-livros 3$500.

PRECISA-SE de um rapaz de boa calligraphia para fazer a escripta d'uma fabrica. Carta n'esta redacção a J T.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

UMA senhora viuva sem filho, offerece-se para professora em Engenho ou em casa particular á tratar com d. Rosalina Alves de Lima, Engenho Gutinbinha: Estação Lagôa Secca.

VENDE-SE a propriedade—Cachoeira da Onça—perto da cidade de Caruarú, tendo uma legua de testada sobre cinco quartos de fundo, possuindo serras muito ferteis, mattas e bons logradouros.

A' tratar em Olinda rua de S. Bento n.º 55.

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1|2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento, 38 ou com o seu proprietario no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 17 de abril

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 900 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$700 a 1$800, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 720 a 780 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos a 10$000 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 e 21$000, genero barrado de 16$000 a 18$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$600 a 8$000 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$200 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 7$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 º/º...	1:000$	ao par
» do Estado 5 º/º	1:000$	860$
» do Estado 7 º/º	1:000$	1:010$
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 º/º	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 º/º	100$	95$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda.........	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre......	200$	215$
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa......	200$	95$
» Camaragibe.....	140$	ao par
» Goyanna.......	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix..........	200$	430$
Amphitrite.......	400$	620$
Indemnizadora....	200$	390$
Iris.............	400$	500$
Pernambucana.....	100$	20$

Exportação

DIA 15 DE ABRIL DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool vapor *Merchant*, despacharam:

Thos C. Griffith, 500 saccos com 30.000 kilos de caroços de algodão.

Neesen & C. 502 saccos com 39.659 kilos de caroços de algodão.

Boxwell & C, 685 fardos com 39.484 kilos de algodão.

Alvares de Carvalho & C, 5 barricas com 282 kilos de obras de cobre, 1 barrica com 218 kilos de latão, 1 barrica com 532 kilos de typos de chumbo.

Para o Interior

Para o Ceará no vapor *Victoria*, despacharam:

P. Meneses 10 caixas com 660 kilos de doce.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Azevedo & C, 6 caixas com 546 kilos de cartas de jogar,

Para Bahia, despacharam:

Azevedo & C, 1 caixa com 150 kilos de cartas de jogar.

Eurico Cardoso & C, 2 pipas com 1.060 litros de alcool.

Para Amarração vapor *Victoria*, despacharam:

Lourirо Barboza & C, 20 saccos com 1.200 kilos de café.

Azevedo & C, 3 barricas com 160 kilos de fumo, 1 caixa com 50 kilos de rotulos.

Para Camocim, despacharam:

C. Tavares & C, 80 ancoras com 630 kilos de vinagre, 12 ancoras com 480 kilos de vinho.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Itapoam*, despacharam:

A. R. dos Anjos, 2 rolos com 260 kilos de sola.

Para Santos despacharam:

Rossbach Brazil, 100 barris com 13.200 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Bahia despacharam:

Rossbac Brazil, 200 saccos com 11.800 kilos de farelo.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

A. R. Lima, 20 pipas com 12.366 litros de aguardente.

J. Oliveira, 75 caixas com 2.250 litros de alcool.

Para Bahia, vapor *Tybage*, despacharam:

Neesen & C, 1.032 saccos com 61.920 kilos de assucar crystal.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Neesen & C, 5.000 saccos com 300.000 kilos de assucar demerara.

Companhia Geral de Melhoramentos, 30 toneis com 21.000 litros de alcool. 1.448 saccos com 86.880 kilos de assucar demerara,

Para Macció, vapor *Itatinga*, despacharam:

A. Didier & Irmãos, 30 caixas com 2.160 kilos de doce.

Para a Bahia despacharam:

A. Didier & Irmão, 90 caixas com 6.556

Para Victoria despacharam:

A. Didier & Irmãos, 17 caixas com 1116 kilos de doce.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

A. Didier & Irmãos, 55 caixas com 3.960 kilos de doce.

Amorim Costa & C, 10 caixas com 700 kilos de doce, 10 atados com 900 kilos de massa de tomates.

Para Macció despacharam:

Amorim Costa & C 15 caixas com 1.350 kilos de doce.

Para Santos despacharam:

A. Didier & Irmãos, 15 caixas com 1,080 kilos de doce

Amorim Costa & C, 7 caixas com 513 kilos de doce, 2 caixas e 14 atados com 270 kilos de massa de tomate.

Para Paranaguá no palhabote *Itatinga*, despacharam:

Amorim Costa & C, 10 caixas com 580 kilos de doce,

Para Antonina despacharam.

A. Didier & Irmãos, 10 caixas com 696 kilos de doce.

Para S. Fr[illegible]cisco despacharam:

A. Didier & Irmãos, 19 caixas com 1332 kilos de doce.

Para Pelotas despacharam:

A. Didier & Irmãos, 47 caixas com 3.278 kilos de doce.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

A. Didier & Irmãos, 100 caixas com 720 kilos de doce.

Para Porto Alegre despacharam:

A. Didier & Irmãos, 100 caixas com 7.200 kilos de doce.

Pohlman & C, 300 saccos com 30.000 kilos de assucar de usina.

Para a Bahia despacharam:

Oliveira & C, 20 caixas com 240 kilos de cognac.

Amorim Costa & C, 83 caixas e atado com 5.798 kilos de doce, 3 caixas e 14 atados com 1.476 kilos de massa de tomates.

Para Maranhão, no vapor *Mossoró*, despacharam:

Leão & C, 12|2 barricas com 1.320 kilos de assucar branco, 15|2 barricas com 1.320 kilos de assucar de usina, 30 saccos com 1.800 kilos de assucar demerara.

C. Tavares & C, 25 caixas 17 ancoras com 795 kilos de vinho, 60 caixas com 48 litros de cachaça, 1 caixa com 12 kilos de cognac, 2 barris com 160 kilos de vinagre.

S. Meira & C. 26 saccos com 4.200 kilos de assucar crystal, 50|2 barricas com 4.575 kilos de assucar branco.

Para Ceará despacharam:

Oliveira & C, 30 saccos com 1.800 kilos de assucar crystal.

Amorim Fernandes & C, 40 saccos com 2.400 kilos de assucar crystal, 40 saccos com 2.400 kilos de assucar mascavado.

C. Tavares & C, 10 barris e 36 ancoras com 1.200 kilos de vinhos, 10 caixas e 44 ancoras com 1,620 kilos de vinho.

S. Meira & C, 260 saccos com 15.600 kilos de assucar mascavado, 908 saccos com 3.400 kilos de assucar crystal.

Para o Pará despacharam:

Leão & C, 105 saccos, 140|2 100|4 e 50|8 de barricas com kilos de assucar de usina.

Amorim Fernandes & C, 20|2 barricas com 1.800 kilos de assucar branco.

S. Meira & C, 50 saccos e 85|2 barricas com 40.550 kilos de assucar de usina, 60 saccos e 114|2 barricas com 16.200 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará no vapor *S. Paulo*, despacharam:

Durães Cardoso & C. 10 saccos e 5|4 de barricas com 825 kilos de assucar refinado.

Barbosa & C. 10|2 barricas com 400 kilos de vinagre.

Para o Ceará, vapor *S. Paulo*, despacharam:

Barbosa & C, 10 caixas com 120 kilos de cognac, 20 caixas com 240 kilos de vermouth.

Amorim Costa & C, 5 caixas com 290 kilos de doce.

Para Manáos despacharam:

Carvalho & Varella 2 caixas, 3 fardos com 372 kilos de vaquetas, 69 kilos de sola, 1.100 kilos de raspas.

Fernandes & C, 10 latas com 130 kilos de phosphoros.

Loureiro Barbosa & C, 80|2, 50|4 barricas de assucar uzina, 10|2 barricas com 900 kilos de assucar branco. 100 caixas com 800 litros de aguardente.

Medeiros & C, 6 pipas com 4.320 litros de alcool.

M. de Souza, 2 caixas com 100 kilos de mel de abelha.

Amorim Costa & C, 30 caixas com 2.340 kilos de massa de tomate, 5 caixas com 290 kilos de doce.

P. Pinto & C, 90|5 barris com 7.030 litros de cachaça, 1 tonel com 600 litros de alcool.

Silva Meira & C. 115|2, 110|4, 70|8 barricas com 20.050 kilos de assucar uzina, 51|2, 180|4, 55|8 barricas com 20.290 kilos de assucar branco.

Para o Pará despacharam:

Fernandes & C, 116 latas com 1.898 kilos de phosphoros.

Amorim Costa & C, 75 caixas com 5.400 kilos de massa de tomate, 7 caixas, 2 attados com 486 kilos de doce.

Loureiro Barbosa & C, 100 saccos, 15|2 barricas com 7.350 kilos assucar crystal, 5|2 barricas com 450 kilos de assucar usina.

Para Mossoró no hyate *Arthur*, despacharam:

Amorim Fernandes & C, 5 caixas com 338 kilos de doce, 1 caixa com 60 kilos de banha, 1 caixa com 7 kilos de macarrão.

Para Mossoró no hyate *Venus*, despacharam:

Oliveira & C, 20|10 barris com 800 kilos de vinhos, 5|10 barris com 200 kilos de vinagre.

Para Araçaty no hyate *Bom Jesus*, despacharam:

C. Tavares & C, 20 caixas 160 kilos de genebra, 20 ancoras com 700 kilos de vinho, 10 ancoras com 350 kilos de vinagre.

Para Natal no hyate *Barrozo*, despacharam:

F. Carneiro & Gonçalves, 10 caixas com 350 litros de alcool, 1 caixa, 2 attados com 46 kilos de medicamentos.

Para Macau despacharam:

F. Rodrigues & C, 15 ancoras com 450 kilos de vinho.

F. Rodrigues & C, 5 saccos com 300 kilos de café, 3 caixas com 180 kilos de doce, 2 caixas com 80 kilos de cebolas, 3 caixas com 15 kilos de massa, 1 caixa com 50 kilos de banha, 1 attado com 16 kilos de velas.

F. Carneiro & Gonçalves, 1 caixa com 60 litros de alcool, 3 caixas com 18 kilos de medicamentos.

Fernandes & C, 5 latas com 90 kilos de phosphoros.

F. Pinto & C, 2 caixas com 144 kilos de doce, 3 caixas com 15 kilos de velas; 5 saccos com 300 kilos de café, 5 saccos com 375 kilos de assucar uzina 10|10 barris com 400 kilos de vinho, 10 caixas com 150 kilos de genebra.

Amorim Fernandes & C, 20 saccos com 1.500 kilos de assucar mascavado, 5 saccos com 375 kilos de assucar uzina, 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

Para Amarração no hyate *Oliveira*, F. Carneiro & Guimarães, 3 caixas com 18 kilos de medicamentos.

Para Camocim despacharam:

F. Carneiro & Guimarães, 9 caixas com 20 kilos de medicamentos, 8 caixas com 280 litros de alcool, 2 caixas com 80 kilos de oleo de ricino.

Para Natal no hyate *Jaguarary*, despacharam:

Pernambuco P. Factory, 35 caixas com 1.057 kilos de polvora.

EM 16 DE ABRIL DE 1913

Para o interior

Para o Ceará no vapor *S. Paulo*, despacharam:

A. L. dos dos Santos & C, 1 fardo com 80 kilos de raspas de couro.

Para o Pará despacharam

A. dos Santos & C. 1 fardo com 265 kilos de raspas de couro, 4 rolos com 753 kilos de raspas de couro preparados, 15 rolos com 2.568 kilos de sola.

Silva Braga & C, 2 caixas, 17 kilos de massa de tomates.

Para Manáos despacharam:

S. Meira & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

C. Carlella, 20 saccos com 1.500 kilos de cocos.

Silva Braga & C. 30 caixas com 200 kilos de massa de tomates.

Dubeux & C. 25 caixas com 1.775 kilos de doces.

F. Pinto & C. 10|2 barricas com [illegible] kilos de assucar de usina, 3|2 barricas com 2.700 kilos de assucar branco.

L. Barboza & C, 50 saccos com 3.750 kilos de assucar crystal, 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado.

Para o Ceará, vapor *Pará*, despacharam:

Moreira & C, 1 caixa 60 kilos de cartas de jogar.

Para Natal despacharam:

Souto & C, 6|4, 6|8 e 2 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

Durães Cardoso & C, 20|7 de barricas com 900 kilos de assucar refinado.

Para o Pará despacharam:

Moreira & C, 100 kilos de impressos.

C. F. X. Britto, 26 caixas com 1.818 kilos de doce.

Para Maranhão despacharam:

Souto & C; 10 barris com 900 kilos de assucar refinado.

Moreira & C, 1 caixa com 70 kilos de rotulos.

Para o Mara o Maranhão no vapor *Mossoró* despacharam:

Fernandes & C, 24 caixas com 390 kilos de phosphoros.

Para o Pará despacharam:

Fernandes & C, 63 latas com 1.032 kilos de phosphoros.

Para o Ceará despacharam:

Fernandes & C, 30 latas com 458 kilos de phosphoros.

Para o Maranhão despacharam:

Leão & C, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado, 25|2 barricas com 2.200 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, vapor *Itapoam*, despacharam:

Eurico Cardoso & C. 10 pipas com 5600 litros de cachaça.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

A. Flores, 230 saccos com 3.800 kilos de cocos.

Para Pelotas despacharam:

S. Meira & C, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal, 420 saccos com 24.000 kilos de assucar de usina.

Para Antonina despacharam:

S. Meira & C, 1.300 saccos com 78.000 kilos de assucar mascavado, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar somenos

Para o Rio de Janeiro no vapor *Tybage* despacharam:

Rossbach Brazil, 50 barris com 8.500 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Santos despacharam:

Rossbach Brazil, 100 barris e 25 caixas com 14.650 kilos de de caroços de algodão.

Para Santos vapor *Tibagy*, despacharam:

Silva Meira & C, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar somenos

Para Paranaguá vapor *Itatinga*, despacharam:

C. F. X. Britto, 55 caixas com 3.960 kilos de doce.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

C. F. X. Britto, 5 attados com 330 kilos de massa de tomate, 60 caixas com 2.430 kilos de doce.

Para Antonina despacharam:

C. F. X. Britto, 8 caixas com 5[illegible] kilos de doce

Para Victoria despacharam:

C. F. X. [illegible] 10 caixas com 720 kilos de doce.

Para Porto Alegre, despacharam:

C. F. X. Britto, 1 caixa com 33 kilos de massa de tomate, 52 caixas com [illegible] kilos de doce.

A. Didier & Irmãos 48 caixas com [illegible] kilos de doce.

Para Macció despacharam:

F. Carneiro & Guimarães, 3 caixas com [illegible] kilos de [illegible], 20 [illegible] com 70 kilos de [illegible].

Santos da Figueira & C, 3 caixas com [illegible] kilos de doce.

A. Didier & Irmãos, 15 caixas com 1.080 kilos de doce.

Para Santos despacharam:

A. L. dos Santos & C, 3 fardos com 737 kilos de couros preparados, 3 [illegible] com 693 kilos de sola.

Carvalho & Varella, 4 caixas com 696 kilos de vaquetas.

Santos da Figueira & C, 8 caixas com 576 kilos de doce.

C. F. X. Britto, 28 attados com 1.848 kilos de massa de tomate, 205 caixas com 14.556 kilos de doce.

Para Pelotas despacharam:

Silva Meira & C, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar branco.

A. Didier & Irmãos, 50 caixas com 2.880 kilos de doce.

C. F. X. Britto, 38 caixas com 2.394 kilos de doce.

Para Bahia despacharam:

A. Didier & Irmãos, 25 caixas com 1.800 kilos de doce.

Amorim Costa & C, 1 caixa, 1 attado com 100 kilos de doce.

Dubeux & C, 10 caixas com 700 kilos de doce.

C. F. X. Britto, 4 attados com 264 kilos de massa de tomate, 2 caixas com 48 kilos de café moido, 159 caixas com 5.417 kilos de doce.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

F. R. M. da Costa, 6 caixas com 330 kilos de tinta de escrever.

F. Carneiro & Gonçalves, 15 caixas com 90 kilos de medicamentos.

A. L. dos Santos & C, 2 rollos com 445 kilos de sola, 1 caixa com 124 kilos de vaquetas, 9 fardos com 453 kilos de raspas de sola.

Carvalho & Varella 1 caixa com 182 kilos de vaquetas.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Itatinga*, despacharam:

Santos da Figueira & C, 90 caixas com 6.480 kilos de doce.

J. Luzia 30 caixas com 750 kilos de ovos.

C. F. X. Britto, 2 caixas, 6 attados com 480 kilos de massa de tomate, 112 caixas com 7.992 kilos de doce.

Para Mossoró no hyate *Venus*, despacharam:

J. P. de Queiroz, 1 caixa com 75 kilos de perfumaria.

Para Mossoró no hyate *Arthur*, despacharam:

F. Rodrigues & C. 3 caixas com 60 kilos de agua mineral, 1|2 caixa com 20 kilos de cebolas.

Para Macau no hyate *Barroso*, despacharam:

Amorim Fernandes & C, 1 caixa com 60 kilos de banha, 15 saccos com 900 kilos de café.

Santos da Figueira & C, 14 caixas com 1.002 kilos de doce.

Para Bahia na barcaça *Philadelphia*, despacharam:

P. Pinto & C. 40 pipas com 22.000 litros de cachaça.

Importação

Vapor francez *Garonha*, entrado de Bordeaux e escala em 15 e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz.

Carga de Bordeaux

Bebidas alcoolicas 12 caixas a F. Rodrigues & C, 12 a D. Cardoso & C, 120 a Dubeux & C, 25 a ordem, 10 a Ferreira & C.

Couros 3 caixas a F. Nunes & C.

Cognac 1 barril a Great Western.

Frutas seccas 11 caixas a R. S. Marques & C, 20 a F. Pinto & C. 20 a L. Barbosa & C, 10 a A. Fernandes & C.

Fios de ferro 1 caixa á ordem.

Licor 20 caixas a A. Fernandes & C, [illegible] a Ferreira & C.

Mercadorias 1 caixa a A. Fernandes & C, 4 á ordem, 3 a M. E. S. Carvalho.

[illegible] 2 caixas á ordem, 1 a Frederico [illegible]

Provisões 5 caixas a Viuva S. de Castro Medeiros.

Vinho 25 caixas e 19 barris á ordem, 2 barris a Labanhão, 1 a J. da Costa, 110 caixas a Dubeux & C, 3 barris a C. D. Cunha, 20 caixas a Alves & C, 25 caixas, 1 barril a A. Fernandes, 3 barris a Gonçalves & Filho, 1 a X. Pinto, 2 a S. Braga & C, 75 caixas a Ferreira & C.

Carga de Lisbôa

Batatas 50 meias caixas a E. G. & Duarte.

Vinho 40 barris a C. Lima & C, 60 a Lopes & Araujo, 75 a F. Ferreira & C, 125 á ordem, 50 a D. Cardoso & C.

Carga de Leixões

Alho 68 canastras a Lima & C.

Carne defumada 1 caixa a Serra & Irmãos.

Vinho 22 barris a Serra & Irmãos, 30 á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16..	976:639$727
Rendimento do dia 17 ouro	18:500$957
Idem papel..............	40:586$769
	59:087$726
	1:035:727$453
Em egual periodo de 1 a 17 de 1912............	852:948$646

CAIXA ECONOMICA

Dia 17 entrada de deposito....................	29:930$000
Sahidas....................	17:352$000
Saldo para a delegacia...	12:578$000
A' pagar de liquidações e por conta..............	29:747$651

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 16	384:345$060
Consumo do dia 17........	148$220
Exportação..............	23:461$710
Estatistica.............	564$980
Diversos impostos........	24:531$060
	433:051$030
Em egual periodo de 1912	584:679$910
Differença para menos...	151:628$880

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 16.	147:899$340
Dia 17.....................	7:861$718
	155:761$058

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

Aracaty, do norte hoje.
Altair, da Europa hoje.
Mucury, do sul hoje.
Pará do sul hoje.
Harz, da Europa hoje.
Rio de Janeiro, do norte amanhã.
Taquary, do norte a 20.
Taquary, do sul a 20.
Amazon, do sul a 20.
Germanicus, de Nova-York, a 20.
Sobral, do norte a 22.
Cannavieiras, do sul a 22.
Student, da Europa a 23.
Jacuhype, do sul a 24.
Avon, da Europa a 24.
Jacuhy, do sul a 24.
Mantiqueira, do sul a 26.
Rio de Janeiro, da Europa a 26.
Italia, do sul a 27.
Araguaya, do sul a 27.
Mimosa, da Europa a 27.
Eger, da Europa a 29.
Erlangem, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de abril

Manáos e esc. *Pará*, hoje.
Pará e esc. *Mossoró*, amanhã.
Rio e esc. *Altair*, amanhã.
Paysandú e esc. *Rio de Janeiro* amanhã.
Porto-Alegre e esc. *Cubatão*, amanhã.
Florianopolis *Tibagy*, nestes dias.
Manáos e esc. *Mucury*, a 18.
Santos e esc. *Aracaty*, a 18.
Porto-Alegre e esc. *Pyrineus*, 19, ás 4 h.
Aracajú *Harz*, a 19.
Southampton e esc. *Amazon*, a 20.
Maranhão e esc. *Victoria*, a 20.
Buenos-Ayres e esc. *Avon*, a 24.
Santos e esc. *Taquary*, 24.
Bahia e esc. *Cannavieiras*, a 24.
Manáos e esc. *Sobral*, a 25.
Manáos e esc. *Jacuhype*, a 26.
Santos e esc. *Rio de Janeiro*, a 26.
Genova e esc. *Italia*, a 27.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 27.
Santos e esc. *Mimosa*, a 28.
Santos e esc. *Eger*, a 30.

Mez de maio

Bremen e esc. *Erlangem*, a 1.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca noruega *Lomba*, descarregando.
Barca norуega *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor allem. *Macedonia*, descarregando.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Ethelhild*, varios generos.
Vapor inglez *Scottest-Prince*, descarreg.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Pyrineus*, carregando.
Vapor nacional *Victoria*, carregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.

Movimento do porto no dia 17 do corrente

ENTRADAS

Amarração e escala, 10 dias, vapor nacional «Pyrineus» de 885 toneladas, commandante Ranulpho José de Souza, equipagem 41, varios generos, a Lloyd Brazileiro.

Cardiff, 20 dias, vapor inglez, «Fillbridge» de 1,936 toneladas, commandante E. Clark, equipagem 24, carvão, ao Lloyd Brazileiro.

SAHIDAS

Porto Alegre e e escala, vapor nacional «Itatinga» commandante J. Robinson, varios generos.

Porto-Alegre e escala, vapor nacional «Itapoan», commandante E. Migliewich, varios generos.

Aracajú e escala, vapor inglez «Artist» commandante D. A Jones, varios generos.

Santa Lucia, vapor inglez «Scawby», commandante M. A. Fisker varios generos.

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional *S. Paulo*, no dia 15.

Ceará--Raul Neves.

Pará--Luiza Cordeiro, Francisca A. B. Mello, José R. Silva, Severino Pereira, João Motta, Bellarmino Pereira, Firmina Maria da Conceição, 2º sargento E. C. Pombal.

Manáos--Gesuino Andrade, sua senhora e um filho menor.

— Chegados no norte no vapor nacional *Pyrineos*, no dia 17 do corrente.

Cabedello--Coronel Vicente Saboya e um filho, Jose da Silva, Manoel Neves e Manoel M. da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Itatinga*, no mesmo dia.

Maceió--William Mazzocco, Maria A. Barbosa, Maria Dolores de Medeiros, Braulio Medeiros, Glynne Williams e Romeu Bente.

Bahia--José José Julio da S. Cunha, José Dyonizio da Silva, Alberto de Moraes, Maria Helena de Moraes, Vicente Saboya, José Saboya Manoel Neves, Antonio de Mello, Nelson Danon e David Smith Junior.

Rio de Janeiro--Leonel Filho, Quininha C. da Fonseca, Pedro A. Denis e H. Melanik.

Paranaguá--Ephigenia C. S. Accioly e Augusta Conceição.